

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2.0271, 2.0272, 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Hoje e amanhã

Muita gente julga que a agitação da época em que vivemos se parece com um balouço: uma maneira suave de se mover no espaço com o mínimo de perigo e o máximo de segurança. As crianças gostam assás de praticar este divertimento que lhes proporciona uma excelente ocasião de se suspenderem no ar, voando e brincando, sem qualquer risco.

Enganam-se, claro está, as pessoas que medem a nossa época tão infantilmente, tomando os graves acontecimentos, a que assistimos, como outros tantos balouços que nos ajudam a pendular e a suportar agradavelmente as oscilações que nos sacodem.

Não queremos desassossegar ninguém, mas achamos necessário e prudente dizer-lhes que o sentido poético da vida, a tendência dos tímidos para suprimir os saltos bruscos, arredondando os angulos e as arestas, é uma pura ilusão que não resiste à realidade dos factos.

Jacques Bainville deixou-nos este aviso, num dos seus luminosos artigos de jornal:

—Há quem admita que acontecimentos tão vastos como os da guerra europeia poderiam acabar, sem que modificações profundas se hajam produzido na vida dos povos.

A História não nos dá margem para tecer as nossas quimeras. As suas lições não nos enganam, se as aceitarmos como elas são—verdadeiras e inalteráveis. O sistema dos pseudo-historiadores que interpretam o passado, como se ele fosse o ferro-carril das nossas manias e das nossas vesanias, carece de importancia e significação.

Conhecemos um velho simpático e enternecedor que conta para breve com a restauração dum «sonho» que lhe acalenta as graves crises de reumatismo que o torturam.

—O Mundo anda fora dos eixos, há muitos anos, sem rumo certo nem estrada bem medida. Os erros dos homens têm dado tristes resultados, mas aproxima-se a hora do exame de consciência. Saiba cada qual arrependendo-se dos seus pecados e logo se verá como desaparece a desordem e a revolta contra os sagrados princípios em que assenta a civilização.

Como seria belo reviver o que já se viveu! Os destinos, porém, não ouvem o gemer dos alaudes. Duas guerras terríveis e devastadoras consumiram a riqueza acumulada pelo trabalho fecundo de extintas gerações.

Como reaver tamanho caudal de ouro?

A inteligência, como o braço do ho-

(Continua na página central)

Reuniram-se

em Paris

os representantes
dos ministros

dos Estrangeiros

PARIS, 16 — Prosseguem as discussões secretas entre os representantes dos ministros dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, da França e dos Estados Unidos, para se procurar estabelecer a unanimidade de vistas para a próxima conferência dos «Quatro Grandes» que principia em 23 do corrente. Na sua primeira reunião, que se realizou no sábado, sir Ivone Kirkpatrick, subsecretário dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Alexandre Parodi, secretário geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros francês, e o dr. Philip Jessup, embaixador especial dos Estados Unidos, não fizeram a mais pequena declaração á imprensa, não tendo tomado contacto com os jornalistas.—(R.).

Declarações de Gromyko á partida para Paris

NOVA YORK, 16.—Andrei Gromyko, subsecretário dos Negócios Estrangeiros da Rússia, declarou aos jornalistas antes de tomar o avião no aeroporto de Idlewild, a fim de seguir para Paris, o seguinte: «Os americanos e os russos podem trabalhar em conjunto se assim o desejarem». Interrogado sobre se o acordo para pôr termo ao bloqueio de Berlim podia contribuir para diminuir a tensão entre as potências ocidentais e a União Soviética, Gromyko respondeu: «O futuro o dirá. Temos de trabalhar pela paz. Os americanos e os russos podem empenhar-se nessa tarefa em conjunto, se assim o desejarem».—(R.).

A agenda da conferência de Paris

WASHINGTON, 16.—O jornalista Drew Pearson disse hoje numa emissão radiofónica que a União Soviética manifestara o desejo de que a Coreia e a Grécia figurassem na agenda da próxima conferência dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros.

Drew Pearson declarou que o subsecretário dos Estrangeiros soviético, André Gromyko, já discutira a inclusão desses assuntos na agenda com o funcionário do Departamento de Estado Dean Rusk e o subsecretário de Estado britânico, Hector McNeil.

André Gromyko sugeriu que os rebeldes gregos poderiam ser persuadidos a depôr as armas se os Estados Unidos se empenhassem realmente pelo estabelecimento de um governo verdadeiramente democrático na Grécia.

Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, comentando a radiodifusão de Pearsons, declarou: «Interroguéi Rusk e ele disse-me que não tinha conhecimento do caso».—(R.).



O general Clay, que hoje regressou aos Estados Unidos, despedindo-se do burgomestre de Berlim, dr. Ernst Reuter

Clay foi afastado

em virtude das suas divergências

com a Secretaria de Estado

O general Lucius Clay, que foi governador militar da zona americana na Alemanha durante quatro anos, acaba de deixar o seu posto em que não será substituído. Enquanto não for nomeado o novo Alto Comissário Civil, os seus adjuntos, os generais Huebner e Hays desempenharão as funções de comandante das forças americanas da Alemanha, o primeiro, e de chefe dos serviços de fiscalização na zona ocupada, o segundo.

Com a retirada do general Clay que vai dedicar-se a pescar na sua terra natal, segundo uma declaração que fez recentemente aos jornalistas, desaparece da cena política uma personalidade que influiu decisivamente,

pelo seu vigor e pela sua iniciativa, na evolução da guerra fria.

Simultaneamente chefe militar e civil, as suas funções ressuscitaram no nosso tempo as de um proconsul revestido de poderes discrecionários.

Nas conferências internacionais era ele que representava o Reich, ao mesmo tempo que dirigia, praticamente sem limitações, a parte do país vencido mais florescente, nomeava e demitia os juizes do tribunal de Nuremberg, dispunha do direito de graça em relação aos condenados e desempenhava o papel principal na tarefa ingrata de criar uma Alemanha desnazificada.

Não é de estranhar que apesar das suas incontestáveis qualidades e da sua tenacidade incansável nem sempre tivesse realizado os objectivos que se propunha. Mas a firmeza de que deu provas sobejas e a coragem incontestável que pôs em todos os seus actos, assinalaram a sua passagem pela Europa como um dos acontecimentos capitais que influíram na evolução do nosso continente.

A demissão do general

A demissão do general não constitui uma surpresa. Há alguns meses o governador militar americano exprimira já o desejo de se retirar depois de 34 anos de serviço activo para poder regressar á tranquilidade da sua Georgia. Mas é incontestável que o momento escolhido pelo governo de Washington para dar satisfação a esse desejo provocou, justamente, em todo o Mundo um sentimento de espanto compreensível.

O general Clay devia deixar a Ale-

(Continua na página central)

Unidades avançadas

do Exército comunista

entraram em contacto com os nacionalistas

nos arredores de Xangai

XANGAI, 16 — Enquanto os 28.º e 29.º exércitos comunistas, em operações no sector de Yang-hang-Yuhépó, ao norte de Xangai, não realizaram qualquer avanço sensível nas ultimas 24 horas, uma pequena coluna comunista avança rapidamente pela linha do litoral a sueste da cidade, com o fim de completar o cerco.

Os observadores da aviação nacionalista assinalam a presença de 2.000 comunistas em Nanh-wuei, a 30 quilómetros a sueste de Xangai, efectivos que avançam sobre Xuanshá, a 20 quilómetros a leste de Xangai e a 15 quilómetros do Baixo Uangpó.

Unidades avançadas, compostas duns 30.000 comunistas, que progridem ao

longo da via férrea Xangai-Hangxau, entraram em contacto com os defensores de Chiapó, perto do aeródromo de Hungjau, nos arredores a sudoeste de Xangai.

Anuncia-se, por outro lado, que 131 pessoas, incluindo 115 subditos britânicos, foram evacuadas esta manhã de Xangai em três hidros da R. A. F., que para aqui enviaram as autoridades inglesas de Hong-Kong. Os passageiros tinham direito apenas a dez quilos de bagagem por cabeça.

No consulado britânico, declara-se que foi provavelmente a ultima leva de evacuados organizada pelas autoridades britânicas.

As companhias Panamerican Airways e Northwest Airlines anunciaram que a partir de hoje os seus aviões deixariam de fazer escala em Xangai.—(France Presse).

(Ler mais telegramas na ultima página)

**Este numero foi visado
pela Comissão de Censura**

**OS SOCIALISTAS DE NENNI
aprovaram a colaboração
com o Partido Comunista**

FLORENÇA, 16 — O Congresso do Partido Socialista italiano elegeu uma comissão executiva de tendências nitidamente comunistas, que inclui o chefe da extrema esquerda, Pietro Nenni. Com a vitória deste, o partido regressa á sua anterior política de colaboração íntima com os comunistas.—(R.).

DE LUTO

Carlos Neves



Carlos Neves

Carlos Neves era um jornalista. A qualificação de profissional competente, de reporter habilíssimo, não basta. Era um jornalista, sem voos retóricos nem ambições literárias. A par disto—um optimista no trabalho, na redacção, na camaradagem.

Natural do Porto, por lá principiara há trinta anos; deu um salto a Lisboa, esteve no «Diário de Notícias», para voltar a sua terra natal e ingressar no «Primeiro de Janeiro», dirigido por Jorge de Abreu, que de certo modo o formou na sua «escola», ou seja a sua maneira, que colocava a reportagem na primeira categoria do jornalismo de ofício. Já feito e refeito da experiência, Carlos Neves voltou a Lisboa em 1928 e fixou-se no «Diário de Notícias». Entretanto, passava por quase todos os jornais do Porto e alguns de Lisboa.

Ingressou no «Diário Popular», logo na primeira hora, acumulando as suas funções de subchefe da Redacção daquele nosso prezado colega com as de redactor do «Diário de Notícias». Era esta a sua actual posição profissional.

Foi um elemento de actividade no antigo Sindicato dos Profissionais da Imprensa e na Caixa de Previdência.

Viveu a vida febril da profissão, e não deixou sequer um livro de suas crónicas de reportagens. Sentia a vida de Imprensa, chegou a subchefe de Redacção, e infiltrava-se nos grandes acontecimentos com paixão, bom humor e uma certa dose de irreverência simpática. Carlos Neves deixa saudades na classe.

Durante algum tempo foi secretário de uma companhia da distinta actriz Maria das Neves, de quem era irmão, e foi assistente de Leitão de Barros em alguns dos seus filmes.

Carlos Neves, que contava 50 anos e foi vítima de uma violenta crise cardíaca, deixa uma filha, que era todo o seu enlevo, a menina Maria Teresa Neves, aluna do 7.º ano do liceu Maria Amália. O funeral do nosso desditoso colega, e ao qual se associaram todos os seus camaradas dos jornais onde trabalhava, os seus companheiros de profissão, e dezenas de amigos, está a realizar-se à hora a que escrevemos, da Rua Raul Cascais para o cemitério do Lumiar.

O nosso jornal e o seu director sr. dr. Joaquim Manso fizeram-se representar no funeral pelo nosso camarada Norberto de Araújo. O nosso camarada Artur Portela representava a Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa e o chefe da redacção do «Diário de Lisboa» dr. Norberto Lopes, impedido de comparecer por motivo de serviço.

O «Diário de Lisboa» manifesta o seu profundo pesar à família do extinto e aos nossos prezados colegas do «Diário de Notícias» e «Diário Popular».

António Costa

No hospital de S. José, faleceu o sr. António Costa, funcionário da casa Jerónimo Martins, morador na R. José Maria Costa, 4 no Dafundo. O extinto era casado com a sr.ª D. Adalina André Costa e pai da menina Maria Helena André Costa. Ainda não foi determinada a data do funeral.

Joaquim Pereira Pinto

Faleceu em Sintra, onde residia há quarenta anos, o estimado comerciante sr. Joaquim Pereira Pinto, de 62 anos, natural de Resende, concelho de Lamego. Era casado com a sr.ª D. Guilhermina Pereira Pinto e pai dos srs. António, Domingos e Luís Pereira Pinto. O seu funeral realiza-se amanhã, às 17 horas, da Avenida Heliodoro Salgado, 80, para o cemitério de S. Marçal, naquela vila.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES—43180-43189
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO
COMERCIAL NO GÉNERO

É aqui que os dentes são mais atacados
Pasta Medicinal COUTO
combate as doenças da boca

VIDA MUSICAL

O «Ballet» da Opera de Paris

Já ontem se falou nestas colunas do espectáculo de estreia do «Ballet» da Opera de Paris, mas não será demais acrescentar uma linha sobre o sensacional acontecimento.

Temos de nos curvar perante a evidência: a arte do bailado, tal como a compreende a coreografia francesa—de antigas e altíssimas tradições—recore a música, mas não deixa de se tornar, por vezes, quase independente dela. E' por isso que nós, que vivemos da música e que lhe queremos tanto, fomos muito mais impressionados pelo que vimos do que pelo que ouvimos. Não era bem esta a visão de um Diaghilev? E' possível, é certo, mas não importa neste momento.

Porém, dois nomes representativos da música francesa contemporânea figuravam no programa: Henri Sauguet, para «Les mirages», a grande acção imaginativa bailada de Cassandre e Lifar, e André Jolivet, para a deliciosa bonecada do «Guignol et Pandore». A música de Jolivet, no entanto, salta aos ouvidos, é picante, e caracteriza a primor as personagens, aquele friso de figuras que são um brinde como realização cénica; (diga-se de passagem, não parecem maiores do que verdadeiros fantoches—coisa obtida, concerteza, pela proporção do cenário. E já agora, veja-se também a maravilhosa perspectiva obtida no cenário do palácio da Lua, no bailado «Les mirages»). A força motriz da música impõe-se muito mais na partitura de Jolivet do que na de Sauguet, esta, quase apagada, como os ideais coloridos da indumentária, que acariciam os olhos, valendo-se no entanto de uma fantasia por assim dizer nítida e positiva, clássica na impressão de limpeza que nos dá.

Em qualquer destes bailados, e não só na «Suite en blanc», tudo parece estar subordinado à dança propriamente dita:—e que deslumbramento de harmonias corpóreas, que sedução, que graciosidade realçada por toda essa virtuosidade feita de uma técnica impecável das pernas, dos pés, ou a virtuosidade realçada pela graça...

No «Prélude à l'après-midi d'un faune», de Debussy, o caso é outro, e porventura mais grave, tratando-se da joia musical em causa. Achamos discutível a absorção da poesia debussysta por uma sensibilidade muito mais brutal, e, sobretudo, muito obcecada por si própria, ou por uma arte que não admite equivalência de factores. Michel Renault, por exemplo, a admirável figura central de «Les mirages», pareceu-nos muito mais acessível a uma equivalência da música e da coreografia.

Ainda temos de dizer, no plano geral das apresentações, que, ao passo que um bailado e indumentária tudo tem o rigor e o apuro que se lhe quis e que se lhe pôde dar, as partituras, na preparação da orquestra—e felizmente que se trata de bons profissionais, a Orquestra Sinfónica Nacional—limitaram-se a um mínimo quanto a ensaios, dando o seu primeiro ajuste com o palco na ocasião da primeira apresentação para o público. E disso temos pena, a-

O CASO
Dr. Indiveri Colucci

Tendo obtido, finalmente, solução favorável o caso relativo ao encerramento do meu Instituto de Paço de Arcos, e sendo este assunto de indiscutível interesse publico, cumpre-me comunicar que, em virtude de um acórdão do Supremo Tribunal Administrativo, foi reaberto o referido Instituto por lhe terem sido levantados os selos, encontrando-se actualmente em obras para sofrer diversas transformações e importantes melhoramentos.

Aproveito a oportunidade para agradecer, por me ser impossível fazê-lo de outro modo, a todas as pessoas que, directa ou indirectamente, se interessaram com grande espontaneidade por este caso e me estimularam no sentido de prosseguir, sem desfalecimento, na luta há muito encetada, para que, por humanitarismo, a Naturopatia seja, de facto, exercida em Portugal, como noutros países civilizados, embora, como é justo, condicionada à Lei.

No cumprimento de um imperioso dever, e acatando os ditames da consciência, a todos testemunho o meu profundo e sincero reconhecimento pelo dedicado e carinhoso apoio moral que, desde a primeira hora, se dignaram dispensar-me.

Paço de Arcos, 12 de Maio de 1949.

INDIVERI COLUCCI

PARA PINTAR AREDES use MURÁGUA

uma tinta que se prepara em 10 minutos
seca em 10 horas
e dura 10 anos

A' venda nas boas Drogeries
Agentes Gerais para o Império Português
MARIO COSTA & C., Ltd.

PORTO Rua do Almada, 30-L.
telefone 23571

R. Ferregal de Baixo, 31-L.
Telefone 24343 **LISBOA**

tro do prazer infinito que o espectáculo nos deu.

Juventudes Musicais

Esteve em Portugal com alguma demora e partiu há poucos dias mr. Cuvillier, sobre quem recaem a honra e as responsabilidades da criação das Juventudes Musicais. Como despedida, proferiu no Salão do Século uma conferência sobre a organização das «Jeunesses Musicales» na Bélgica, país do conferente, e sobre os fins que se propõem atingir. Deu sobejas provas do seu espirito empreendedor e coordenador e também tornou evidentes o bom terreno que oferece a juventude belga; podemos no entanto discordar de um ou outro pormenor, como por exemplo o facto de se premiarem concursos musicais com objectos desportivos. Não nos move nenhuma antipatia pelas competições do remo, do tenis ou mesmo da bola, mas parece-nos menos idónea e um tanto ou quanto suspeita a ideia dos tais prémios.

A conferência, ouvida e muito apreciada por uma assistência selecta, foi precedida de algumas palavras pelo prof. Luís de Freitas Branco, para apresentar com referências elogiosas Mr. Cuvillier.

A Juventude Musical Portuguesa, com alguns meses de existência apenas, tem demonstrado grande vontade de cumprir obra vasta. As sessões com obras gravadas para demonstração de importantes documentos históricos, são, em princípio, um acertado meio de cultura. A série de concertos realizada no Salão do Século, pretendendo apresentar um panorama de música que abrange vários séculos, com um lugar largo ao período contemporâneo, não tem tido bases suficientemente equilibradas. E não compreendemos o papel desempenhado na J. M. P. pelo concerto a dois pianos, (no Salão do Conservatório) por Maria Teresa e Maria Manuela Carreira, por serem elementos jovens, que revelaram brilhantismo? Não nos parece razão suficiente.

O que consideramos um belo elemento de cultura, pelo nível artístico elevado e pelo condão de atracção, foi o concerto do Novo Quarteto Italiano, no Superior Tecnico (repetição do 2.º programa apresentado na C. C. M.)—e foi de resto coroado do melhor exito.

FRANCINE BENOIT

Recitais de «A Nova Geração»

O ciclo anual de concertos, subordinado ao título de «A Nova Geração», organizado pelo Conservatório Nacional, termina depois de amanhã, com um recital pela pianista Maria Emilia Agos, diplomada na classe do professor Lucio Mendes. O programa abrange obras de Scarlatti, Seixas, Bach, Brahms, Debussy, Mompou e Ivo Cruz.

Concerto Sinfónico, promovido pelos finalistas do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras

Pela primeira vez, o Teatro de S. Carlos abre as suas portas para um concerto organizado por estudantes. A comissão de festas do curso de 1945-49 incluiu, e muito bem, no seu programa de festas, um concerto sinfónico, marcado para o dia 31. Rui Coelho, à frente da Orquestra Sinfónica Nacional, apresenta a sua Sinfonia n.º 3, aguardada com invulgar interesse. Ao piano estará a notável pianista Nella Basola Maissa.

TWA PARA AMERICA



QuadrimotORES eficientes.
Tripulações americanas.
Refeições grátis,
cortezia em voo.

BOMBAIN RÔMA

Ligações para as grandes cidades mundiais.
Veja o seu agente de viagens ou a TWA
Av. Ant. Aug. de Aguiar,
17-A—Tel. 53151-53152

TWA
TRANS WORLD AIRLINE
U.S.A. EUROPA AFRICA ASIA

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

CHEQUE, SEM COBERTURA—O sr. José Inácio de Almeida Guerra, residente no Bairro da Madre de Deus, Rua 9, n.º 35, queixou-se à Polícia Judiciária contra um indivíduo que lhe deu como pagamento de determinada mercadoria um cheque sem cobertura na importância de 5.000\$00.

FURTO DE UMA MAQUINA FOTO-GRÁFICA—Amandio Silva Amado, residente em Vila Nova de Gaia, queixou-se à P. S. P. de que os gatinhos lhe furtaram do seu automóvel, estacionado no pátio dum hotel, na Avenida da Liberdade, um aparelho fotográfico, no valor de 6.000\$00.

CONDUTOR EMBRIAGADO—Foi preso pela P. S. P., na Avenida da Liberdade, Fernando Simões Covas, de 23 anos, servente de pintor, por conduzir o automóvel F. F. 13-43, pertencente a Rodrigo Oliveira Santos Lima, em manifesto estado de embriaguez, cujo veículo furtou ao seu proprietário e conduzia sem que estivesse para tal habilitado.

SEM NOIVO E SEM DINHEIRO—Adelaide da Conceição Pinto, residente em Algés, queixou-se contra Alberto Ferreira da Silva, morador na Rua do Passadiço, 48, acusando-o de, há cerca de seis meses e por três vezes, lhe ter confiado a quantia de 3.000\$00, para comprar mobília e arrendar a casa, visto ter-lhe prometido casamento, o que não cumpriu, negando-se agora a entregar-lhe aquela importância.

Além daquela quantia, pediu-lhe mais, recentemente, 1.000\$00 com o fim de ir abreviando os documentos para o casamento, o que prefaz, portanto, 4.000\$00.

PRESOS EM FLAGRANTE—De há tempo para cá apareceram cortados os fios e partidos os auscultadores de várias cabines telefónicas existentes na via publica.

Esta madrugada, foram presos pela P. S. P. Manuel Barrão Carrasco, de 24 anos, Manuel Varela Rosa, de 25 anos, ambos naturais de Serpa, e António José dos Santos, de 25 anos, de Ancião, todos residentes na área da Mouraria, por terem sido surpreendidos, dentro duma cabine telefónica, na Avenida de Berna, quando acabavam de partir o auscultador.

CONFERENCIAS

Integradas nas comemorações do XV aniversário da Academia Maguidal, o sr. Alberto Monteiro faz esta noite, no Grémio dos Industriais de Alfaiataria uma conferência sobre «O associativismo dos profissionais alfaiates». Foram convidados todos os organismos da profissão.

O marechal Montgomery

considera-se um soldado internacional

PARIS, 16—O marechal Montgomery, presidente dos comandantes da União Ocidental, classificou-se como «um soldado internacional» quando usou da palavra ao receber o título de cidadão de Vernon, na Normandia. Montgomery acrescentou: «Já não sou apenas um soldado britânico. Tenho um pé na Inglaterra e outro na Europa».

Depois da saída de lord Montgomery, de Vernon, uma organização local manifestou-se contra o Pacto do Atlantico. Organizou-se um cortejo que se dirigiu ao cemitério, onde foram depositas coroas nos tumulos dos soldados britânicos ao lado da casa deposita por lord Montgomery.—(R.).

SOGRAPE



...os melhores vinhos das melhores mesas.

E' medicinal, magnésica e de mesa, a água de **CHARNIXE**
No arthritismo, ligado, vias urinárias e diabetes



No próximo domingo Luís Miguel Dominguin e Manolo Gonzalez!!!

Lisboa vai poder assistir no próximo domingo, no Campo Pequeno, ao encontro dos dois «diestros» que mais corridas somam e mais ganham: Luís Miguel Dominguin e Manolo Gonzalez, os mais discutidos, os que mais partidários têm, e mais adversários, naturalmente, porque sempre assim sucedeu com as figuras de cada época.

Com esta corrida inicia a Sociedade Campo Pequeno, Lda, a série das «Grandes Corridas da Primavera» que leva caminho de igualar, em categoria de toureiro, as da Isidrada Madrileña, a começar agora também. E Lisboa começa por ver os dois que mais interessam na série das corridas de S. Isidro: Luís Miguel Dominguin-Manolo Gonzalez.

Teatro Nacional D. Maria II
Hoje, às 21 e 45, grande êxito da peça
ESSA MULHER!
c/ Amélia Rey Colaço (na protagonista)
5.ª feira, às 7 horas - «Matinée» clássica
MARIDOS PARILHAS e AS MULHERES SAGAZES

S. CARLOS
HOJE,
às 21,30
Ballet da Opera de Paris
sob a direcção coreográfica de
SERGE LIFAR

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova está na prova

LUSO
T. da Queimada, n.º 8-A
— Telef. 32889 —
— HOJE —
NOITE ELEGANTE
Animador Filipe Pinto
Canções por TONI DE MATOS (o cantor romântico). Fados por Celeste Rodrigues, Manuel dos Santos, Maria da Conceição, Frutuoso França e Brigida Silva. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.
O LUSO é o Salão de mais ambiente castiço.

VARIEDADES
HOJE, 2 sessões, às 20,30 e 22,45
Últimas noites da revista de gargalhada
ORA AGORA VIRAS TU!
com Vasco - Herminia - Alvaro Pereira
50 o/o de redução em todos os lugares:
Gral, 4000; Balcão, 7000; Poltronas, 20000;
Camarotes e frisas com 5 entradas, 75000;
Preços como os de há 20 anos! Para um grande espectáculo, com todos os seus grandes artistas, com todas as suas grandes atracções!

DR. J. ANTUNES LEAL
Mudou o seu consultório para a Rua Rodrigues Sampaio, 16, 1.º. Consultas marcadas pelo telefone 44326.

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL Abertura, às 22
VARIEDADES ÀS 0,15 E 2,15 horas

Apresenta um categorizado programa de atracções internacionais seleccionadas, com a
Estreia das esculturais bailarinas francesas
LES DEUX PARISIENNES
A extraordinária vedeta de baile clássico
ANITA DEL RIO
O conjunto coreográfico BALLET
COPELIA Y SUS MUCHACHAS
JOSEFINA MARIA em bailes á guitarra MANOLO NAVARRO
acompanhada por os famosos estilistas de ritmos brasileiros
ORQUESTRA FON-FON
Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Dorita de Triana, Petri Cobo, Hermanas Disdier, Emilia Gomez, Mabel Valencia, Gloria La Gitanilla e Estrella Olmedo.
Orquestra **ARCADIA** com a vocalista norte-americana **DAINA**
Abertura às 22 — Variedades às 0,15 e 2,15 horas

CRISTAL
Formidável êxito de
ANGELA y NICO
a melhor parêlha de baile da Europa
Em pleno triunfo o BALLET
MARLEY GIRLS
ELENITA ESPEJO
DARLEY-SOER
formosas bailarinas italianas
HERMANAS BARON
Constante animação com a
FESTA MEXICANA
PELAS 38 ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
Visitem o **Bar Salão**, uma originalidade do CRISTAL com artistas nacionais
Orquestras **Caravana e The Royal Jazz** e os melodiosos cantores **Mary Carmen, Carlos Rocha e JULIETA RODRIGUES**, a melhor vocalista portuguesa
NO CRISTAL O AR É CONDICIONADO — Não há calor

M I A M I — ABERTURA ÀS 22
O Dancing Preferido Variedades às 0,15 e 2,15 horas

Apresenta em grande êxito um grandioso programa de Variedades com as atracções **ESTER DE MURILLO — AMPARITO BETRY — PERLA DE LEVANTE — BALLET MARAVILLAS — Conchita Gonzalez — Isabelita Alba — Chelo Rico — Luiza Herrero — Maruja Casado** e a famosa orquestra **SOUSA PINTO**
ENTRADA FRANCA — Rigorosa selecção

OLIMPIA CLUB O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA — Telef. 20919

Todas as noites um programa de sensacionais atracções
AMALIA GARCY — LIDIA DE SOTTOMAYOR
ANITA PAGAN — CARMEN UBILLA
Num conjunto estonteante com a grande **ORQUESTRA OLIMPIA**
Amanhã, ESTREIA da insinuante artista **MARY MOYANO**

O admirável filme
A RIVAL
com Clark Gable, Lana Turner, Anne Baxter e Hodiak
«Matinées» diárias
T. 27172-A's 21 e 30

EDEN A cigana felizíssima
Um romance de amor com Marlène Dietrich e Ray Milland
«Matinées» diárias
Telef. 20768 AS 21,30

TRINDADE 5.ª semana Lotações esgotadas
A vida de um toureiro com o fenomenal espada Pepin Martin Vazquez
A's 21 e 30
Telef. 20000

GINÁSIO Adiós, pampa mia
com o novo idolo do tango Alberto Castiño
«Matinées» diárias
Tel. 20556

ODEON DEUS LHE PAGUE
A grandiosa versão de Jerry Cramo, com Ariano de Cordova e Zully Moreno
«Matinées» diárias
A's 21 e 30

PALACIO Carta duma desconhecida
Amor selvagem
A's 21 e 15
Tel. 48560

Hoje, estreia
A luz é para todos
classificado com o melhor filme do ano e a melhor realização de Elia Kazan, com Gregory Peck, Dorothy McGuire e John Garfield
«Matinées» diárias
Tel. 50595 A'S 21,30

Politeama HOJE ÀS 21,30
2.ª semana de gargalhada
FUGIU UMA MILIONÁRIA
com ELLA RAINES e ROD CAMERON

CONDES Cantinflas aviador
Filme de permanente gargalhada, com o grande CANTINFILAS
«Matinées» diárias
AS 21 30
Telef. 22523

CAPITOLIO Festa de homenagem ao actor João Guerra
Amanhã: Estreia
REVOLTA NA INDIA
A's 21 e 30
Telef. 27493

R E X Rua sem nome
A TIA DE PARIS
Telef. 25965 A's 21 e 15

TERRASSE FORTE APACHE
ESCANALO FAMILIAR
A's 21 e 30
Tel. 20917 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL Casar é fácil
com VAN JOHNSON
A's 21 e 30

Venda de terrenos na Camara Municipal

Nos Paços do Concelho, realizou-se hoje a venda, em hasta publica, de 21 lotes de terrenos. Presidiu ao acto o sr. dr. Antonio Fernandes Leitão. A praça abriu pouco depois das 10 horas, com a presença de numerosos licitantes que enchiam o salão e se aglomeravam na galeria.

Foram primeiramente á praça 4 lotes de terreno na praça da Avenida ao longo do Caminho de Ferro, no Areeiro. A base de licitação era de 400 escudos por metro quadrado. Foi vendido um lote a 420 escudos. Para prédios de renda limitada, na Avenida da Igreja—sítio de Alvalade—foram á praça 10 lotes com a base de 500 escudos. Não tiveram licitação. Dos 17 lotes para moradias na Avenida do Restelo e Rua D. Lourenço de Almeida—Encosta da Ajuda—cuja base de licitação variava entre 90 e 100 escudos por metro quadrado, foram vendidos 4 a 105500. Os 14 lotes para pequenas oficinas nas ruas 21 e 25 e dois para garagens e oficinas de reparação de automóveis nas ruas 21 e 25-A, no Sítio de Alvalade, tiveram muitos licitantes. Todos os lotes para artesanato foram vendidos a preços que oscilaram entre 105 e 175 escudos, por metro quadrado.

Os dois lotes para as garagens que tinham por base de licitação 250 escudos por metro quadrado, foram vendidos: um por 530 escudos o metro quadrado e o outro por 265 escudos.

E' curioso notar que ambas as construções a edificar distam apenas 150 metros uma da outra e ficam na mesma rua. A primeira tem de superficie 1.693 metros quadrados, e a segunda 1581 metros quadrados. Ambas terão dois pisos.

Depois foram á praça 20 lotes de terrenos no Bairro da Encarnação destinados a commercio e industria.

Dois desastres de viação

ALCOBAÇA, 16.—Quando Jaime Carlos da Cunha de Lima, de 14 anos, residente com seus pais na Rua Filipe Duarte, n.º 12, em Lisboa, se dirigia para Fátima, num carro conduzido pelo motorista Antonio dos Santos, residente na Avenida Visconde Valmor, n.º 46, também em Lisboa, cujo carro tem o n.º A. D. 577/76, ao passar pela povoação de Aljubarrota, o carro voltou-se e o passageiro ficou ferido.

O carro não pôde seguir viagem em virtude do estado em que ficou, sendo rebocado para Lisboa por um pronto-socorro.

No local de Mendalvo, derrapou o carro F. L. 12/48 conduzido por João Orlando, de 32 anos, casado, industrial, residente em Leiria, que se dirigia para Lisboa, precipitando-se por uma ribanceira.

O carro, que ficou muito danificado, não estava coberto pelo seguro e o João Orlando sofreu um ferimento grave. Recebeu curativo no hospital desta vila.

Antigos combatentes

Está marcada para 5 de Junho, pelas 13 horas, num dos restaurantes da Baixa, o almoço anual de confraternização dos telegrafistas expedicionários a Africa e França, na Guerra de 1914-18. As inscrições podem fazer-se na Tabacaria do Café Gêlo ou pelo telefone 22122, para Abilio Manuel de Oliveira. Quartel do Carmo, em Lisboa.

Natalina Bizarro

Por ter obtido grande êxito, canta hoje, novamente, no MIRANTE (ao cimo do elevador de St.ª Justa) com Joaquim Cordeiro e mais artistas. Acompanhamentos á guitarra por Acácio Gomes e á viola por Pedro Leal.

Almoços — Jantares e Ceias

Entrada franca Telefone 22402

BREVEMENTE: Jantar de homenagem a MARIA DA SAUDADE. Grande parada de artistas. Não tarde em marcar a sua mesa.

RESTAURANTE NOVA SINTRA, L. da

Calçada de Carriche, 111

TELEFONE 79381

Mais um grandioso espectáculo de Fados e Guitarradas na linda esplanada deste acreditado restaurante. Optimo serviço de cozinha.

Amanhã: Noite da Moda com uma agradável surpresa.

2 sessões APOLO As 21 e às 23

ÊXITO AUTÊNTICO

OS MIUDOS DE SEVILHA

NA FANTASIA MUSICAL

Claveles de España

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45

Só até domingo

Últimas noites da hilariante revista

O que se leva desta vida!

Grande espectáculo popular com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Eugénio Salvador, Fernanda Baptista em dois sentimentais fados, e Carlos Leal no «compêre»
Preços popularíssimos

A PRIMEIRA VITÓRIA INTERNACIONAL DA ÉPOCA

Os três pilares do triunfo

Filtrando aos poucos o jogo, a equipa nacional acabou por efectuar futebol de qualidade

A vitória ofusca tudo. Sobressai todo o bem e desaparece o mal. Ou esconde-se, ou agacha-se. Há quem entenda, a uma luz crítica pura, que isto não está certo. Sinceramente, não estamos de acordo. Achemos perfeitamente natural que se cante o episódio da vitória, e se deite o resto para trás das costas.

Quando o adepto, o luminoso adepto, que sabe tanto de futebol como o crítico ou o técnico cem por cento, proclama alto e em bom som o seguinte: —Sempre gostaríamos de ver o que ele (o crítico) teria escrito se Portugal tem perdido, enuncia certamente uma verdade.

Mas o adepto esquece-se, no fundo, de uma coisa que nos parece essencial, que, assim como a vitória influiu no seu espírito também não deixou de influenciar aquele que escreve, devendo aos seus leitores o dever da transcrição, não só dos seus juízos como das suas emoções. Ora, a verdade, sem artifícios, é que a vitória influi em todos os espíritos, estejam eles ligados ao corpo que estiverem. Principalmente quando se tem a nossa feição e se cultiva a sinceridade. Nós também vivemos o jogo como qualquer mortal, intensamente, justificando-se que o triunfo dê um colorido todo cor de rosa ao que escrevemos. O adepto também tem as suas reacções, mesmo os seus exageros, e não pode nem deve desejar que o nosso coração não pulse e não bata, e que o nosso espírito tenha a frieza das coisas inertes, em que não palpita uma vida. Se o jogador tem tardes boas e más, agigantando-se ou diminuindo-se consoante o jogo decorre, por que não dar também ao crítico, o mais criticado de todos!, que é homem e não infalível, o direito de reagir, animar-se, viver e sofrer, praticar os seus erros e enunciar as suas virtudes?

Como primeiro remate desta crónica, mais uma de entre tantas, mas desta vez tão grata ao nosso sentimento, afirmamos que, acima de toda a sorte de comentários, o que ficará para todo o sempre é o triunfo. Ninguém o tira aos rapazes, ao treinador e ao seleccionador, com todas as restrições que se ponham! São os números que vão para o quadro, e quando de aqui a anos se fizer a história é apenas o triunfo (3 a 2) que resplandece!

O futebol, propriamente dito, tem duração efémera. Transforma-se em cinza e perde-se no ar. Só um ou outro de memória mais firme lembrará aquela formidável defesa de Barrigana, aquele lance pitoresco, a maré da sorte e do asar em certos períodos. Certamente, seria negar uma verdade dizer que o jogo não interessa. Pelo menos, em certa medida. Mas o resultado é o que fica a pairar lá no alto...

Bem sabemos que o problema de um desafio, bem ou mal disputado, em quase todas as partidas há bom e mau e é a média que portanto prevalece, depende do ângulo de visão. O crítico tem exigências que o seleccionador desconhece, por estar fora da sua órbita. A aspiração máxima deste é, antes de mais nada, vencer, e depois convencer, se possível. Isto é, juntar o útil ao agradável. Vencer é tudo. Ou quase tudo. E quando um seleccionador transforma a miragem em realidade, até os comentários que não sejam inteiramente conformistas dão saúde e alegria, e fazem crescer o cabelo. E podíamos ficar por aqui. Estava feita a crónica, e pouco mais haveria para dizer. Mas infelizmente temos de continuar. Exigem-no aqueles que querem ver na nossa a sua opinião, ou na hipótese inversa matéria para despoliarem o figado. Há pouco, de resto, no caminho para o jornal, um tifoso exigia da nossa paciência que lhe dissessemos, á viva força e de repente, se concordávamos com o alinhamento contra o País de Gales. A questão era, mesmo, posta em linha recta: —Se fosse V. a fazer a Selecção apresentaria o team que teve o orgulho e a satisfação de bater o País de Gales?

Talvez não tivéssemos o direito, por havermos ganho, e sobretudo por isso, de fugir à resposta. Ora, a verdade é que de modo algum assinaríamos a li-

nha que se apresentou no Jamor, saindo vitoriosa. Porque, em nosso entender, com a crueza que tomam sempre as verdades, entendemos que os sectores que constituem o todo e que são interdependentes, estavam errados. Já o dissémos, e voltamos a afirmá-lo. Em ligeira análise, e passando por cima de certa ordem de considerações, basta referir alguns apontamentos: Serafim estava manifestamente fora de forma; Canário não tem a capacidade que o posto exige; Patalino encontrava-se, de momento, pelo menos, fisicamente mal, e nem sequer queremos olhar ao seu redor. Tocámos só em uma ferida de cada parte do corpo, cabeça, tronco e membros. Evidentemente que temos apreço, e até amizade que não é feita de espuma, pelos jogadores referidos. Mas isso é outro caso, e não deve ser chamado à citação. Trata-se de expor factos e emitir opiniões sérias. Era de culpar especialmente nesta linha a introdução de valores lentos, tirando-lhe ou diminuindo o que sempre, regra geral, foi notável no futebol português, a nossa esplêndida velocidade, o entusiasmo á flor da pele. Mas a verdade é que talvez não tivéssemos razão. O onze do dr. Armando Sampaio venceu o País de Gales, e não se sabe ao certo o que teria feito a selecção que, por hipótese, concebemos e guardamos. Era bem possível que os nossos cálculos saíssem errados. E mais vale um pássaro na mão do que dois a voar!

Do que não há dúvida e julgamos não existir duas opiniões, é no tocante ao mérito e justiça deste primeiro triunfo da temporada. Há vitórias obtidas contra a corrente do futebol, outras que são devidas à arbitragem ou aos chamados imponderáveis. Esta não pertence nem cabe em nenhuma destas espécies. Foi nitida e justa; corresponde à verdade dos factos no rectângulo. Tem a alvura da pedra do Jamor.

Evidentemente, a actuação do team nacional comporta várias cambiantes. Na primeira parte, contra o vento, que, ao que parece, definitivamente se instalou na nossa pista dos grandes acontecimentos, que deixa embasbacados os britânicos, como qualquer senhor de qualquer país, mesmo que tenha corrido muito Mundo, dêmo-nos essencialmente a jogo defensivo. Mas isso era o menos. O mais está na diferença de classe técnica de ambos os grupos, e no contraste do futebol de ambas as equipas, o nosso adversário dado a jogo dinâmico, e nós praticando futebol estático. Via-se um grupo todo em movimento e evoluções contra outro formado por unidades que jogavam a bola quando a tinham no seu domínio, e nesse instante rompiam, esforçavam-se e punham-se em movimento, dando por esta mesma razão ideia certa de lentidão ou falta do dom de antecipação. Havia no primeiro tempo a nitida impressão de que o onze nacional não tinha conjunto, nem harmonia, e para essa imagem contribuía também com todo o seu poder alguns lances não bafejados pela Sorte (Travaços foi uma vítima da lei do asar!).

Mas no segundo tempo tudo mudou. O dominado sacudiu o jugo, encrespou o sobrolho, bateu o pé, rilhou os dentes e lembrou-se do que sabia. Trata-

va-se de falta de memória, e, esta, com a ajuda do vento, surgiu, enfim, com invulgar força. Desde o primeiro segundo do recomeço, as forças portuguesas tornaram-se irresistíveis, tomando por inteiro conta das operações. Tudo era levado na sua frente e submerso pelo impelo gigantesco das jogadas: a melhor técnica e o maior poder de execução dos Gales deixavam-se passar a cilindro. Os representantes do País de Gales teriam pensado: —Abriram-se as portas do Inferno...

Ao princípio, o ataque dos nossos rapazes, em massa, torturante embora para o adversário, era ainda precário no que diz respeito a ligação e conjugação de demarcações, mas à medida que o encontro decorria o futebol como que se ia filtrando e adquirindo uma pureza e perfeição singulares. Atingiu-se, então, em certa fase, a culminância traduzida em domínio e em futebol de qualidade. Lástima, porventura, que a expressão desse futebol não se concentrasse em golos mais limpos, visto tratar-se de tentos arrancados a martelo, em contraste com aqueles que se inscreveram no activo do País de Gales. A verdade, porém, é que nem todos os proveitos cabem num saco, e, no fundo e ao cabo, o valor dos golos é sempre o mesmo.

O que soube melhor nesta vitória, além de tudo, foi ela ter sido conquistada contra uma selecção, não só de boa factura, como de características que engrandecem o triunfo das cores portuguesas. Porque o País de Gales, que sai pela primeira vez do seu território em busca de renome, não é um team frio, geométrico, sem coração, mas, pelo contrário, e talvez nisto se afaste bastante do futebol inglês (não está em causa, se para bem, se para mal!), um grupo de brio e de luta, onze profissionais que fazem futebol próprio de amadores, de tenacidade nos lances e de apego em toda a altura.

O que quer dizer que não seja de boa classe! Peguemos, ao acaso, em qualquer dos seus componentes, e que nos apareça à luz mais branca do dia? Um jogador perito em domínio de bola, e passe, e pontapé, nas suas múltiplas facetas, dando á sua arte a graça da simplicidade que toca as realizações perfeitas. Os seleccionados de Gales, devemos dizê-lo, não saíram diminuídos do pleito, porquanto, do princípio ao fim, a dominar ou dominados, o seu futebol teve sempre mais limpidez e mais pureza do que o dos nossos rapazes. Traçados mais certos, desenhos mais firmes, evoluções exactas! Ao ar simples e fácil de Gales correspondeu a nossa genica, força de vontade, o entusiasmo do team português. E se estas forças levaram de vencida a melhor técnica dos amarelos parece-nos que não se trata de coisas de somenos, para desperdiçar e deitar fora, como alguns pretendem. Antes de coisas que devem cultivar-se na máxima medida, posto que exercendo o indispensável «contrôle». Não deixa de ser sumamente curioso verificar-se que alguns jogadores portugueses, de excelente execução, perfeitamente a

par do que há de bom lá fora, não conseguem dar o rendimento de outros que, menos hábeis e tecnicamente mais imperfeitos, mostram no entanto temperamento mais adequado a lutas em que os nervos falam exercendo influência decisiva. Não importa que o chamado temperamento do jogador não seja tido em conta por quem é escravo da técnica, mas a verdade é que a prática dá exemplos eloquentes todos os dias de alta importância desse factor magnífico—que demove montanhas!

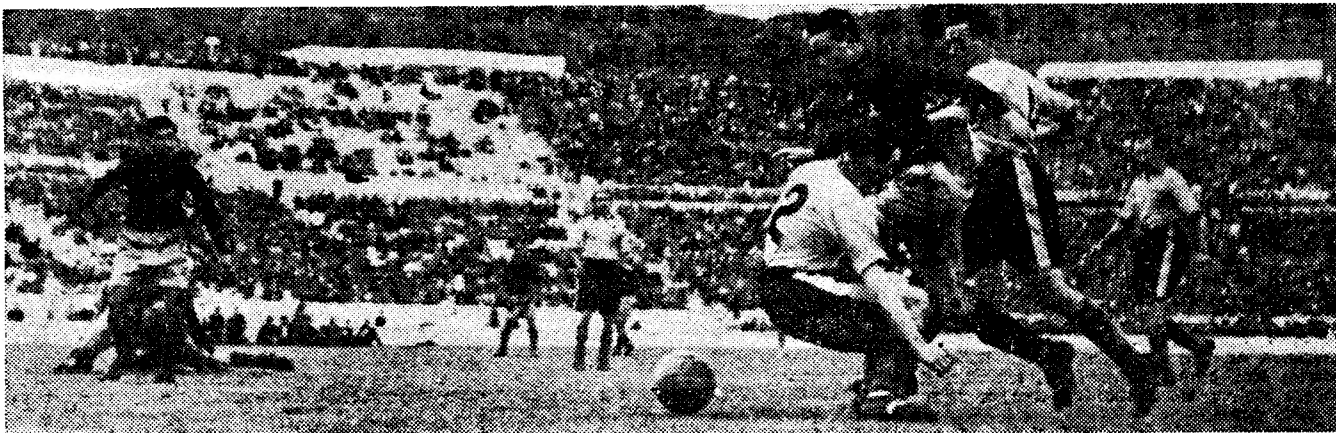
Foi com raça, com temperamento, mais do que com técnica, que assegurámos ontem o triunfo, o primeiro desta época, no Jamor. Essas qualidades serviram de pano de fundo á actuação dos portugueses. Mas, para nós, a vitória deverá assentar na formidável exibição de Barrigana, no espírito invulgar de combatividade de Mota e na singular energia de Xico Ferreira. Eis o sólido fundamento dos 3-2.

Vimos um Barrigana enorme! Não se podia fazer mais, nem melhor. Ao terminar a partida, os companheiros envolveram-no num abraço, em preito de homenagem. Reconheceram implicitamente o mesmo que nós, que, Barrigana teve um largo quinhão no triunfo. Agil e de excepcional golpe de vista na defesa de vários remates com o rotulo de mortais, não deixou cruzar o jogo (saídas primorosas!) e teve uma atenção infinita.

Mota cumpriu inteiramente, no seu estilo característico e próprio. Deve aproveitar-se dos homens as suas qualidades, e mesmo os seus defeitos. Por certo, ele foi bafejado nas circunstâncias em que se verificou a sua entrada. Quando meteu o pé no terreno toda a gente estava ansiosa por outro centro-avancado. Outro qualquer. Mas é indiscutível que o chefe do ataque do Estoril correspondeu á expectativa, na demonstração com que nos brindou de futebol á portuguesa, e julgamos que a designação cabe aqui perfeitamente e sem sentido pejorativo. A defesa do País de Gales coriária e de pontapé forte e largo, era uma muralha sólida que resistia a todas as investidas. Era preciso dinâmico para a fazer cair, abrindo-lhe brechas. E Mota levava para o campo na arca do seu peito a fé indomável que, algumas vezes, vale tanto ou mais que a habilidade mais pura, e um explosivo de alta potencia.

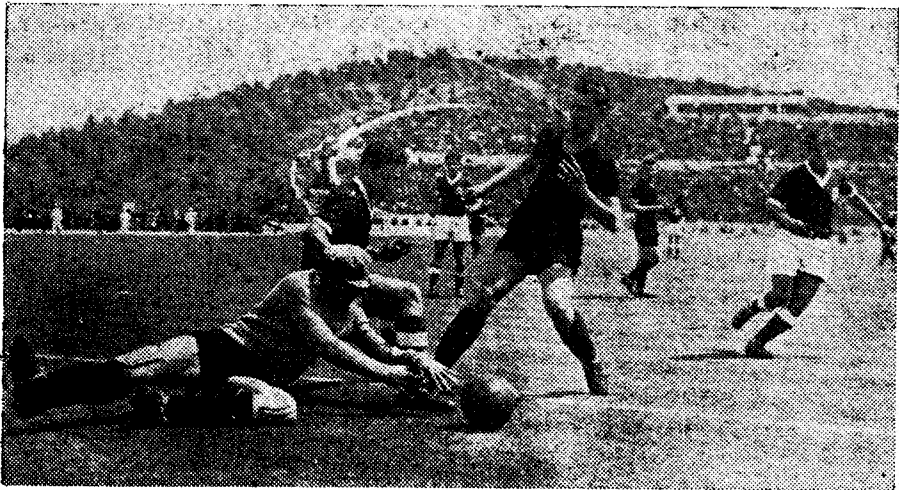
Seria injustiça flagrante não referir que, um homem, na linha média, acoresse á defesa e fosse ao ataque, em tantíssimos golpes, impulsionando tudo e todos, á maneira do Benfica e á maneira portuguesa. Nestes pilares assentou o Grupo Nacional. Todos, porém, de um modo geral, embora com momentos bons e outros sofríveis, deram um ar de graça e contribuíram para o êxito. A vitória é de todos, portanto. Mesmo com imperfeições, quem dera que as coisas corresse sempre assim—Irlanda á vista. Veremos o que se pode dizer de Dublin de aqui a oito dias. Lá estaremos, possivelmente. Talvez que a alegria se reforce noutra alegria.

TAVARES DA SILVA



A asa esquerda do ataque português formada por Travaços e Rogério teve lances de boa combinação, pondo em alvoroço a defesa do País de Gales. Neste lance, Rogério passa o «back» do seu lado e Travaços prepara-se para colaborar...

DESPORTOS



Terminou ontem na pista de honra do Jamor o Campeonato Nacional de Juniores, havendo conquistado o «título» a equipa do Sport Lisboa e Benfica, que, no decurso do prolongado torneio regional, em «poules», e em seguida na fase de apuramento final, por eliminatórias, demonstrou inequivocamente uma classe à parte e superior a todos os outros concorrentes. Certamente, no seu caminhar dos torneios, o Benfica passou com relativa dificuldade certos escolhos, mas, ao chegar a «final» — a ninguém tinha dúvidas do desfecho. A superioridade do grupo benfiquense sobre a Académica foi patente! Os números, exagerados, e devidos a actuação manifestamente infeliz do guarda-redes de Coimbra, exprimem, no entanto, essa superioridade. Sem diminuir a vitória do Benfica, o melhor de todos os grupos, deve dizer-se que a Académica estava handicapada por falta de treino em campo relvado, pois nem sequer pôde pisar o Estádio Municipal de Coimbra. E' de pôr em relevo a bela e indiscutível vitória do Benfica, e ao mesmo tempo o comportamento da Académica que, há épocas seguidas, comparece nesta «final».

TAUROMAQUIA

A corrida da Feira de Jerez

JEREZ, 16.—Na corrida da Feira reapareceu, após o desastre que custou a vida a sua filha, o rojoneador Alvaro Domecq que foi recebido com uma ovação, sendo-lhe concedidas as duas orelhas do touro de Muruve, que lidou a cavalo e matou a pé. Lidaram-se depois touros de Villamarta, difíceis. Pepe Luiz Vazquez, que cortou a orelha do seu 2.º; Manolo Gonzalez, de maneira emocionante, com a capa e a «muleta» e entre ovações, e Manuel dos Santos que usou artisticamente da capa, e depois por passes naturais e de peito, com impressionante valentia, matando bem e sendo ovacionado com volta ao redondel. Apesar dos touros saírem difíceis, os três «diestros» foram muito aplaudidos e contratados para a corrida da Feira do Puerto de Santa Maria, a 12 de Junho.—(Efe).

As de S. Isidro em Madrid

MADRID, 16.—Os muitos forasteiros que vieram assistir às corridas de S. Isidro, entre os quais muitos portugueses, encontraram-se com o adiamento da de ontem para o dia 29, devido à chuva.—(Efe).

CALCIWAFERS

ANTES DE TOMAR OUDAR
CALCIO AO SEU FILHO
CONSULTE O SEU MEDICO

Sobre estas pastilhas preparadas
na América

ROSSINI

IL RISTORANTE ITALIANO DI GRANDE CLASSE
Banquetes • Copo d'Agua • Cocktails
Rua dos Caetanos, 21 — Telef. 30566

ATLETISMO

Os atletas do G. C. P. no festival
desportivo de Setúbal

O Ginásio Clube Português registou ontem um extraordinário êxito desportivo, no festival que realizou no «rink» do Naval Setubalense, organizado dentro do programa das festas da cidade e do 29.º aniversário deste clube.

O publico aplaudiu entusiasmado todo o trabalho dos atletas, devendo destacar-se as xibidos da classe de senhoras, os números executados pelos atletas da classe olímpica, que estiveram recentemente no Concurso Internacional de Casablanca, e os saltos de mesa alemã, cujas «torrentes» e «mortais» deram uma emoção particular ao espectáculo.

A equipa do Ginásio foi recebida, de tarde, na Câmara Municipal, e Junta de Turismo, assistiu à batalha de flores e foi muito obsequiada pela população e desportistas de Setúbal.

Importadora de acessórios, Limitada

Rua do Telhal, 89-D—LISBOA

Pecas, acessórios e ferramentas para automóveis e camions. Baterias «EDISWAN»—Pistons «WORLDWIN»—Material «REMAX»—Juntas «VICTOR» e «PAYEN»—Óleo de travões «LOCKHEED», etc.

Produtos V. A. P. — PORTUGAL

V A' P

Elixir dentifrico concentrado
Formula inédita

Deposítarios gerais:

A venda nas boas casas da especialidade
Ventura d'Almeida & Pena
Rua da Guarda Mór, 20. 3.º Esq.
(a Santos) LISBOA



MEXYL

Pasta Dentifrica Sabonete de Luxo

2 PRODUTOS
DE QUALIDADE

DO ESTRANGEIRO

Alex Jany e Georges Vallerey

no Estádio Náutico de Montjuich

O IV encontro internacional de natação entre as equipas da França e da Espanha, terá lugar nos dias 18 e 19 de Maio, no Estádio Náutico de Montjuich, em Barcelona.

Do conjunto francês, fará parte o famoso Alex Jany, uma das máximas figuras da natação mundial. Também figurará entre a equipa gaulesa o jovem Comu, a melhor promessa da França, nas distancias curtas, e ainda Georges Vallerey, ex-campeão mundial. Na equipa espanhola figuram entre outros o madrilenho Isidoro Martinez Ferry e os «canarios» Manuel Guerra, «recordman» dos 100 metros; Jesus Dominguez e a nova revelação das ilhas Canárias, Albendie.

A França já disputou 179 partidas internacionais

Depois do encontro internacional Escócia-França, o balanço total do futebol gaules, no que diz respeito a partidas internacionais é o seguinte: encontros jogados, 179; jogos ganhos, 59; partidas empatadas, 19; desfechos perdidos, 101; golos a favor, 308 e golos contra, 521. Esta estatística não é lá muito brilhante.

A equipa de futebol da Holanda

Na Holanda não existe futebol profissional.

Assim, a equipa nacional que recentemente bateu a da França por 4-1 era composta por: guarda-redes—polícia; defesas—um florista e um tecelão; médios—dois operários metalurgicos e um camareiro; dianteiros—três empregados do Estado, um empregado no comércio e outro comerciante.

Os melhores europeus
de basquetebol

Segundo um semanário desportivo francês, os melhores jogadores europeus de basquetebol são o estoniano Varkala, o espanhol Galindez, o belga Ketz, o húngaro Nemeth, o italiano Romamitti e o francês Perrier.

Os futebolistas húngaros
estão a desertar

Vários futebolistas húngaros, entre eles os ases Puskas, Hidegkuti, Sandor, Egressi, Meszaros, Kori e Lorant, conceberam um plano de fuga decididos a formarem no estrangeiro uma equipa; viviam com o que ganhassem em cada partida disputada nos vários países a visitar. Desgraçadamente para eles, alguém os denunciou à Polícia e hoje estão a ferros. Correm o risco de ser irradiados pela Federação Húngara de Futebol e de passar uma boa temporada no cárcere.

Nestes sete dias...

Continuaram as grandes provas hípias no estrangeiro e o êxito da cavalaria espanhola continua também. A prova mais recente ganha pelos nossos vizinhos, foi o Grande Prémio Início, na qual participaram 154 cavaleiros. Foi vencedor absoluto o comandante Ordeyas.

* * *

Em basquetebol, a Itália venceu a Checoslováquia por 46-44 no encontro jogado na cidade de Génova. A vitória italiana teve foros de grande triunfo, porquanto os checos são dos melhores da Europa e do Mundo.

* * *

A Argentina e o Peru disputaram também o seu XXVI encontro internacional de basquetebol, enquadrado no campeonato Sul-Americano que se está a disputar na cidade de Assunção. Venceu a Argentina por 37-29.

* * *

O campeonato europeu de basquetebol, está marcado para começar esta semana na cidade do Cairo.

* * *

Allen Stack, nadador da Universidade de Yale, bateu o «record» mundial dos 200 metros, costas, cobrindo a distancia, em 2 m., 18 s. e 5/10.

* * *

A Federação Internacional de Atletismo homologou as seguintes marcas mundiais: 100 jardas—Mel Patton (Estados Unidos), 9 s. 3/10; 100 metros—Lloyd La Beach (Panamá), 10 s. 2/10 (juntamente com Owens e Dawis, Estados Unidos); 15 milhas—Hietanen (Finlandia), 1 hora, 17 m., 28 s. e 6/10; 1.000 metros—Marcel Hansene (França), 2 m., 21 s. e 4/10 (juntamente com Gustafson, da Suécia); 25.000 metros—Hietanen (Finlandia), 1 hora, 20 m. e 14 s.; 120 jardas barreiras—Harrison Dillard (Estados Unidos), 13 s. 6/10; Lançamento de peso—Charles Fonville (Estados Unidos), 17,68 metros; Dardo feminino—Baun (Austria), 48,63 metros; Lançamento de peso feminino—Serukova (Russia), 14,59 metros.

TIRO AOS POMBOS

O norte-americano Syomer Clark
ganhou o Campeonato do Mundo

Terminou o Campeonato do Mundo de Tiro aos Pombos, que se disputou este ano no país vizinho, nas esplêndidas instalações da Moraeja. Desde a primeira hora a concorrência foi extraordinária. A esposa do chefe do Estado espanhol, depois de descer ao campo sob os acordes dos hinos espanhol e americano, fez entrega a Syomer Clark da «Taça do Mundo», conquistada brilhantemente por este atirador, que fez 23-23. Não faltou um unico tiro!

A classificação geral individual ficou assim estabelecida: 1.º Syomer Clark (E. U.), 23-23. Prémio 76.666 pesetas; 2.º De Dora (Hungria), 23-22, Prémio 76.666 pesetas; 3.º Fernando Alonso Castaño (Espanha), 23-21; 4.º, empatados Saccyi, Bellini, Rossini, Bodini, Caldesley e Monny, italianos, 19-20 cada.

Depois do campeonato do Mundo individual masculino seguiu-se o feminino que também foi ganho por uma americana. A classificação final ficou assim ordenada: 1.ª Rosa Palmer (E. U.) 11-12; 2.ª Campos (Espanha), 10-12; 3.ª, empatadas, Sraoia e Osborne, 8-10; 5.ª Morenés, 7-9; 6.ª marquesa de Salinas, 6-8; 7.ª, empatadas, sua alteza a infanta D. Alice e sr.ª Steinhort e Cabanas.

Por nações, a competição foi disputada energeticamente e os Estados Unidos venceram apenas por um ponto. A classificação final foi a seguinte: 1.ª Estados Unidos, 56 pontos; 2.ª Itália, 55; 3.ª Espanha, 52; 4.ª Brasil, 49; 5.ª Portugal, 48 e 6.ª Argentina, 47; França e Cuba, empatadas, com 46 pontos.

SPORTING CLUBE VENDA NOVA

Na sede deste clube realizou-se há dias uma festa para inauguração da respectiva «bandeira», sendo a guarda de honra feita pelos jogadores do primeiro «team» e da reserva. Devido à tragédia que enlutou o clube italiano Torino, fez-se um minuto de silêncio com a bandeira a meia haste, e os atletas apresentaram-se com uma braçadeira em sinal de luto.

CASINO ESTORIL

Quinta-feira, 19

AMALIA RODRIGUES

a grande interprete da Canção Nacional

Apresentação no Salão Restaurante, às 23,45
No Wonder Bar às 0,30

RÁDIO DUCRETET-THOMSON

SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS
EUROPEIA E AMERICANA

Hoje e amanhã

(Continuação da 1.ª pág.)

mem, suspendeu o seu labor magnifico, para acudir ao mais urgente—lutar a fim de vencer. As forças de destruição aumentaram e as de produção diminuíram.

Como levantar estas e conter aquelas?

Eis o drama em que todos nós figuramos—uns como protagonistas e outros como figurantes.

Mas há ainda pior: com o desabar estrondoso das cidades e dos impérios, o depósito venerando das nossas crenças e convicções sumiu-se na bruma. A alma soltou-se das suas seculares amarras.

Quanto aos anos não passarão ainda, antes que o homem reconquiste o ideal e o real que, interpenetrando-se, lhe ofertam o pão do corpo e o pão do espírito!

Nunca houve tanta abundância de doutrinas e credos que, numa hostilidade constante, mutuamente se embarracem e negam.

Nós, porém, não necessitamos de discussões nem de cruzadas para alcançar o Nada, pois não ambicionamos mais do que isto—paz no amor do Bem e da Verdade. Antes de haver unidade na Europa e na Terra inteira, torna-se indispensável proclamá-la e implantá-la, nas consciências. Enquanto estas, quais luzes bruxuleantes, não descobrirem o ritmo das suas certezas, o Mundo correrá atrás de si próprio, como Pedro Schlemil, à busca da sua sombra.

Atente-se nesta passagem de «Eclesiastes»:

—Semeia de manhã a tua semente e de tarde não cesse a tua mão de fazer o mesmo; porque não sabes qual das duas antes nascerá, se esta ou aquela; e se ambas nascerem a um tempo, melhor será.

Um espectáculo de riso como há muito não se vê em Lisboa



Fugiu uma Milionária

2.ª SEMANA no POLITEAMA

PRODUÇÃO
UNIVERSAL-INTERNATIONAL
EXCLUSIVO
DOPERFILME

Vai repôr-se a obrigação dos «recipientes» para o lixo

a pronto e a prestações ...

No princípio da guerra, o Município, com o aplauso de uns e o protesto de outros, determinou que seriam multados quantos se negassem à utilização de recipientes metálicos para lixo. Anos depois, dadas as dificuldades de adquirir matéria-prima, o mesmo Município declarou suspensão a sua determinação, até que surgissem novas possibilidades. O Município entendeu que é agora oportuno fazer ressurgir a moda dos recipientes pintados ou zincados, na sua luta contra os inestéticos caixotes e tudo o mais que a população utiliza, para resguardo dos lixos. Deste modo, está previsto para o dia 12 de Julho do ano corrente o concurso de adjudicação do exclusivo da venda ao público dos referidos recipientes metálicos, com capacidade de 20, 30 e 50 litros e de preços variáveis, segundo a natureza do modelo. Vender-se-ão a pronto, em 6 ou 12 prestações.

Segundo o respectivo caderno de encargos, o adjudicatário da exclusividade obriga-se a obter recipientes para toda a cidade, estando, para o efeito, estabelecido pela Câmara que a primeira zona a ser abrangida será a que se compreende nas ruas da Madalena, Betesga, Fanqueiros, Barros Queirós, Largo de S. Domingos, ruas Eugénio dos Santos, Alves Correia, Santa Marta, até Conde de Redondo, Conde Redondo até Sociedade Farmaceutica, Sociedade Farmaceutica, Bernardim Ribeiro até Luciano Cordeiro, Luciano Cordeiro, Bernardim Ribeiro até Gomes Freire, Gomes Freire, D. Estefânia, Largo de D. Estefânia, Rua de D. Estefânia (continuação), avenidas Duque de Avila e António Augusto de Aguiar, ruas Ramalho Ortigão, Ressano Garcia, Marques da Fronteira até Fialho de Almeida, Marques da Fronteira (continuação), de Campolide, Amoreiras até Silva Carvalho, Silva Carvalho até Sol ao Rato, Rua do Sol ao Rato, Avenida Pedro Álvares Cabral, Praça do Brasil, Rua da Escola Politécnica, Praça do Rio de Janeiro, ruas de D. Pedro V e S. Pedro de Alcantara, Largo Trindade Coelho, Rua da Misericórdia, Praça Luis de Camões, Loreto, Largo do Calhariz, ruas das Chagas e Ataíde até à Rua das Flores, Rua das Flores, Travessa dos Remolares, Avenida 24 de Julho até Duque da Terceira, Praça Duque da Terceira, Cais do Sodré, Avenida da Ribeira das Naus, Praça do Comércio e Rua da Alfândega até à Rua da Madalena.

A segunda zona a ser abrangida está compreendida entre o limite anterior e a linha férrea de cintura, desde Xabregas a Alcantara-Mar. Finalmente, a 3.ª zona abrangerá a restante área da cidade, admitindo-se que seja necessário fabricar 150 mil recipientes, 25.000 dos quais destinados à primeira zona.

Os preços que forem aprovados poderão ser revistos a pedido do Município ou do adjudicatário, a partir do fornecimento para a 1.ª zona, obrigando-se o fornecedor a garantir uma venda mínima de 500 recipientes por dia, em locais a designar pela Câmara, na Beixa, Xabregas e Campo Pequeno, sendo gratuita a entrega nos domicílios.

O prazo de garantia de cada recipiente é de 6 meses, tempo em que o adjudicatário se obrigará a fazer gratuitamente qualquer reparação que lhe seja solicitada.

Os serviços de protecção à navegação transatlântica

Regressou esta manhã de Londres, por via aérea, o professor dr. Amorim Ferreira, director do Serviço Meteorológico Nacional, que tomou parte na segunda conferência da I. C. A. O., que se ocupou das estações meteorológicas flutuantes no Atlântico Norte. O número dessas estações foi agora fixado em dez.

A conferência estabeleceu que essas estações sejam servidas por 25 navios, sendo 14 dos Estados Unidos, 4 da Inglaterra, 2 da Noruega, 2 da Holanda, 2 da França, e 1 do Canadá.

A conferência reconheceu a importância e eficiência dos serviços de protecção da navegação aérea transatlântica mantidos por Portugal no Continente, Açores e Madeira. Por isso, considerou Portugal isento de responsabilidades financeiras no que diz respeito à exploração dos citados postos meteorológicos flutuantes.

Repare o seu Rádio

NOS
Duartes, Pai e Filhos
Rua da Vitória, n.º 46 — 48
Tel. 32911

Reabre hoje depois das obras de ampliação a Sinagoga Portuguesa

Logo à noite, já depois do crepúsculo, a Sinagoga Portuguesa da Rua Alexandre Herculano reabrirá as suas portas, para que as Leis de David, dentro dos seus escritórios sagrados, votem sobre o mundo judaico de Lisboa os efluvios da sua doce virtude e a força da sua sabedoria omnisciente. Havia cerca de um ano que a sinagoga fora encerrada para obras, transferindo-se para Rodrigo da Fonseca os Rolos da Lei e, com eles, todos os rituais do culto judaico. O arquitecto Carlos Ramos foi então encarregado do projecto de ampliação do edifício, porque, tendo aumentado o número de judeus praticantes, a sinagoga já não chegava para abarcar as orações dos seus filhos. Por isso, foi necessário ampliar as instalações de Maio de 1902. O edifício fora concluído e aberto ao público dois anos depois e também no mês das flores, em 1949, é agora ampliado com mais uma galeria para as senhoras—uma espécie de balcões de teatro—e uma série de pequenos gabinetes e escadarias roubados ao jardim calmo e bucólico onde se escondia a construção. Também a parte reservada em baixo aos fiéis masculinos foi ampliada, dando-se à arrumação dos cadeiraes e da tribuna uma disposição mais consentânea. Em tudo, gastou-se a volta de mil contos.

E' para celebrar o vulto do acontecimento que esta noite haverá festa no n.º 59 da Rua Alexandre Herculano. A's 20 horas, á porta do n.º 49 da Rua Rodrigo da Fonseca formar-se-á um cortejo de automóveis que seguirá por Artilharia Um, São Filipe Nery e Rato. Assim se transferirão os Rolos da Lei para serem repostos no seu altar sagrado, numa cerimónia imponente a que presidirá o adjunto do grão-rabino de França, o dr. Jacob Kaplan que veio a Lisboa, expressamente, para assistir a este acto solene.

Na sinagoga ampliada haverá a habitual missa da noite, cânticos e psalmos de David, sermão pelo dr. Kaplan, que se exprimirá em francês, e hinos especiais. As cerimónias serão hera e de oliveira que verdejam á porta da longas, projectando-se pela noite adiante, quando o rocó cair suavemente sobre as folhas de sinagoga, hoje florida de cravos rubros e brancos.

Cuba vendeu à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos o excedente da sua colheita de açúcar

HAVANA, 16.—Mediante negociações entre os respectivos Governos, foi adquirido pela Grã-Bretanha e pelos Estados Unidos da América o excedente da colheita açucareira de Cuba em 1949, constituindo uma operação de grande envergadura que deve influir de forma decisiva no mercado açucareiro mundial. A transacção elevou-se a 720.000 toneladas que, somadas ao volume da quota cubana para países que não sejam os Estados Unidos, ou sejam 600.000 toneladas, prefazem as 1.320.000 toneladas do remanescente.

O açúcar é vendido em rama, ao preço de 4 centimos de dolares a libra peso, fob porto cubano, o que representa para a tonelada um valor de 89.60 dolares, equivalente a 2.240\$00 em moeda portuguesa. A operação, fechada na quinta-feira da passada semana, foi agora comunicada á Imprensa pessoalmente pelo presidente de Cuba, dr. Carlos Prío Socarrás, sob cuja imediata direcção foram levadas a cabo as negociações.

As disponibilidades de açúcar em rama só permitem agora contribuir para o mercado mundial com contingentes limitados de açúcar refinado que, cotado agora a 117.70 dolares a tonelada, equivalente a 2.942\$50 em moeda portuguesa, deve sofrer alta de preço.—(E.).

O CARDEAL-PATRIARCA partiu hoje para Fátima

Seguiu hoje para Fátima, onde vai presidir ao retiro espiritual do episcopado português, o sr. cardeal-patriarca de Lisboa. Acompanhou o ilustre purpurado o sr. arcebispo de Mitene. O retiro termina no dia 24, data em que D. Manuel Gonçalves Cerejeira regressa a Lisboa.

No próximo dia 29, em Setúbal, e sob a presidência do sr. cardeal-patriarca, que para ali partirá na véspera, realiza-se com grande cerimonia litúrgico o acto da coroação da imagem de Nossa Senhora de Fátima.

Presidente da Republica

Encontra-se quase restabelecido o sr. marechal Carmona, que durante alguns dias esteve de cama com um ataque de gripe.

A demissão d e os motivos

(Continuação da 1.ª pág.)

manha em fins de Junho e nada, até há pouco, fazia prever que essa data fosse antecipada para meados de Maio. Além disso, o seu substituto devia ser o general Mark Clark, bem conhecido pela sua acção em Africa e na Itália, durante a guerra. Finalmente, foi decidido que o substituto do governador militar demissionário fosse um civil, o alto comissário John Mac Cloy.

Até que ponto estão estas surpresas relacionadas com a reacção que o feito desenvolveu e autoritário de Clay suscitara no seu próprio país e no estrangeiro? Toda a gente sabia que o governador militar nem sempre estava de acordo com as instruções que recebia e que, sempre que isso acontecia, agia por iniciativa própria, frequentemente em prejuizo das inten-

Uma Sociedade Cultural da Língua Portuguesa

Vasco Botelho de Amaral faz semanalmente, ao microfone de Rádio Clube Português, uma palestra, a fim de reunir, numa «Sociedade Cultural da Língua Portuguesa», gente ilustre ou humilde, interessada na defesa e ilustração do nosso idioma. Noutros países, são os próprios Governos que se encarregam disso. A língua é um bem comum que urge proteger defendendo-a dos estragos a que está sujeita. Vasco Botelho de Amaral, mestre linguista e autor de livros notáveis, dedicou-se de alma e coração a esta cruzada necessária.

Na próxima quarta-feira, 19 de Maio, devidamente autorizado pelo Ministério da Educação Nacional, vai promover, no Liceu Pedro Nunes, ás 21 e 30, uma reunião em que hão-de concorrer quantos o acompanham. Ele hoje, dirige-se especialmente ao povo. O «Menário das Casas do Povo» publicou, ainda há pouco, o apelo que dirigiu ao País. Estão já inscrever-se pessoas de todas as categorias sociais, de todas as profissões, formando uma verdadeira associação popular de culto e pro tecção do idioma pátrio.

Existe já a comissão organizadora, de quem fazem parte os srs. drs. Vasco Botelho de Amaral, dr. Gaspar Machado, professor do liceu dr. Alvaro Ribeiro, dr. Sebastião Pestana, do Ministério da Educação, e as srs. D. Carlota Carvalho e D. Margarida de Brito Amaral professoras de liceu, o jornalista Neves Reis e o dr. Nascimento Gonçalves. O movimento encontra por toda a parte o melhor agrado avolumando-se o numero das adesões.

JORNALISTAS SUIÇOS EM LISBOA

Num avião «Convair Line», da Swissair chegam esta noite, a Lisboa, oito jornalista suíços, que se demoram alguns dias em Lisboa. São os srs. dr. R. T. Wise, da «Berliner Tag blatt», de Berne, J. J. Chosset, da «Tribune» de Geneve, R. Monnet, da «Tribune», de Lausanne, M. Schurmann, da «Welt Woche», de Zurich, P. E. Jean-Monot, da «Correspondence Plitique Suisse», A. Bodaré, da Feuille d'Avis, de New-Chapelle, J. Dupont, de «Schwiz Handel Zeitung», de Zurich. Vem acompanhados do chefe da publicidade da companhia René Nordmann.

Amanhã, ás 19 horas, os nossos visitantes são recebidos no Solar do Velho Porto e, no dia seguinte, á tarde, o sr. ministro da Suíça, sua esposa, oferecem um «cocktail» na sua residência, para o qual convidaram jornalistas e outras personalidades portuguesas.

GABY
6, BRAANCAMP
TEL. 47294

Apresenta alguns modelos no chá, a favor dos «Preventivos» no Aviz-Hotel.

GRANDE I PORTUGUÊS-FRANÇÊS

por Domin
A' venda em todas as
Parceria António Maria Per
Sociedade Industrial de Tipog

O general Clay que a determinaram

ções e dos planos da Secretaria de Estado.

Mac Clay tinha a certeza de encontrar invariavelmente o apoio do secretário da Defesa, o que lhe permitia proceder de acordo com o seu próprio pensamento. A nomeação de Dean Acheson e a demissão de Forrestal contribuíram decisivamente para enfraquecer a sua posição e para lhe criar dificuldades que por fim se revelaram insuperáveis.

As divergências entre Clay e Murphy

Um dos primeiros actos do novo secretário de Estado, Acheson, foi criar uma repartição especial para se ocupar das questões da Alemanha, as quais embora nominalmente dependentes daquele departamento eram quasi sempre resolvidas pelos chefes militares norte-americanos.

Murphy, que foi durante três anos o conselheiro político de Clay não concordava nem com os seus pontos de vista nem com a sua acção, que considerava excessivamente enérgica. Entre o diplomata de carreira e o militar profissional suscitou-se uma incompatibilidade de que o primeiro acabou por triunfar, depois do seu recente regresso a Washington.

A crise que surgiu em Bonn provocada pelas negociações entre alemães e aliados para a elaboração de uma Constituição da Alemanha Ocidental revelou como eram graves as divergências que separavam o general Clay e o seu mais próximo colaborador. Murphy foi enviado à Europa para resolver essa crise e o êxito que alcançou contribuiu poderosamente para apressar o afastamento do governador militar. Foi graças à sua acção que os americanos se anteciparam à publicação do comunicado da Tass que anunciou o levantamento do bloqueio de Berlim.

Duas outras razões poderosas devem ter contribuído para o afastamento do general Clay. A primeira foi a forma por que orientou o desmantelamento das indústrias alemãs, a segunda está relacionada com a hostilidade das autoridades soviéticas e com a atitude do Governo de Moscovo.

Os comunistas alemães chamavam-lhe significativamente «vice-rei da colónia alemã de ocidente», baptizando simultaneamente a moeda que criou de «marco-Clay», não perdendo oportunidade alguma para criticarem violentamente a acção do governador militar americano.

E' inegável que o general Clay fez tudo o que esteve ao seu alcance para evitar que a política soviética adquirisse na Alemanha a preponderância que naturalmente estava nos planos dos dirigentes de Moscovo.

Qualquer que seja o juízo que a história vier a formular sobre a maneira como se desempenhou das suas funções, particularmente exigentes e delicadas, não há dúvida de que ela o tornou credor da admiração e da estima dos seus compatriotas que tiveram nele um defensor enérgico e incansável dos interesses americanos.

O regresso do general Clay

PARIS, 16—O general Lucius Clay partiu para os Estados Unidos.—(F.P.).

O monumento a João do Rio em Lisboa

vai ser uma realidade?

A propósito do anunciado monumento à memória de João do Rio—entregue à alta competência do escultor Alvaro Brêa—e para o qual, por proposta do nosso ilustre camarada de Imprensa Luis Teixeira, então vereador, e imediata adesão do presidente da municipalidade, coronel Salvação Barreto, a Câmara Municipal de Lisboa, em 19 de Julho de 1945, votou o crédito de 30.000 escudos, diz a «Voz de Portugal», do Rio de Janeiro, no último numero recebido em Lisboa: «algumas entidades e jornalistas amigos de Paulo Barreto, dirigiram-se recentemente ao sr. embaixador de Portugal, solicitando a sua intervenção junto do sr. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente actual da Câmara Municipal de Lisboa, no sentido de ser dada uma solução a esse caso, ainda mais quando aquela homenagem representava uma dívida que Portugal tem com o inesquecível escritor e jornalista brasileiro.

E agora com a chegada a Portugal, na próxima terça-feira, do jornalista Crisóstomo Cruz, presidente e fundador do Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto, que leva a incumbência não só daquela instituição, devotada à memória do autor de «Sesamo», como de outras entidades desta capital de tratar do assunto é de esperar que o caso esteja resolvido dentro em breve, prestando-se assim o preito de gratidão devido ao insigne escritor, que foi um grande amigo de Portugal e dos portugueses».

O «Diário de Lisboa», que sempre aplaudiu e defendeu o belo e generoso alvitre de Luis Teixeira, associa os seus votos aos patrióticos votos da «Voz de Portugal».

A GRANDE PARADA DE MODELOS DE GERMAINE LECONTE NO PALACIO HOTEL DO ESTORIL AMANHÃ A TARDE

Como noticiámos Germaine Leconte vai amanhã, no Palácio Hotel do Estoril, fazer a passagem dos seus últimos modelos com os seus lindos manequins de Paris. Esta notícia a primeira vista fácil encerra como a dos grandes acontecimentos um segredo inicial. Germaine Leconte é sem dúvida um dos grandes nomes da Alta Costura, em França. As suas criações constituem sempre uma revolução na arte de bem vestir. Um vestido «igné» Germaine Leconte é um vestido apontado, um vestido dis-cutido, um vestido invejado. As suas criações «Riviera», «Avenue Matignon», «Avenue du Bois», por exemplo, causaram brado ultimamente em Paris ao lado de muitos outros da sua maravilhosa colecção. Pois é essa colecção que



«Chez Maxim's», criação de Germaine Leconte Germaine Leconte vai amanhã passar durante o elegantíssimo chá no Palácio Hotel do Estoril. A «défilé» dos modelos é feita pelos mais formosos manequins de Paris, vindos especialmente para esta «parada», que vai ficar memorável na história dos casos mundanos de grande classe.

Todos os pedidos para marcação de mesas e outras informações serão prestadas pelo telefone Estoril 400 ou directamente no Palácio Hotel do Estoril. O chá, que terá a animação da Orquestra Star Dust, terá início às 17 horas.

AŞ TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 18º,2; mínima, 9º,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19º,9; mínima, 12º,1.

Principiaram esta manhã os trabalhos do Congresso

de Anatomia

Principiaram hoje as sessões de trabalhos do Congresso Anatomico Luso-Hispano-Americano, que ontem foi solenemente inaugurado na Faculdade de Medicina de Lisboa, com a participação de muitos delegados portugueses e espanhóis.

A primeira reunião, efectuada esta manhã, às 9 e 30, no anfiteatro de Fisiologia do referido estabelecimento de ensino superior, e aos trabalhos presidiram, sucessivamente, no decurso da apreciação dos mesmos, os srs. professores Hernani Monteiro, catedrático da Faculdade de Medicina do Porto e presidente da Sociedade Luso-Hispano-Americana de Anatomia; Henrique de Vilhena, mestre jubilado de Anatomia da Faculdade de Medicina de Lisboa; Fernando de Castro, da Universidade de Madrid; Celestino da Costa, catedrático da Faculdade de Lisboa e Maximino Correia, da Faculdade de Medicina de Coimbra e reitor da Universidade daquela cidade.

Na sessão foi apresentado um trabalho intitulado «A determinação da profundidade da «cisterna», de que são autores os srs. drs. Pedro Polonio, Sousa Gomes e Frágoso Mendes. Vários congressistas intervieram na apreciação do trabalho, que suscitou particular interesse entre os especialistas.

Por sua vez, os srs. drs. J. A. Pires de Lima e F. C. Pires de Lima abordaram o tema «Inversão visceral».

Foram ainda apresentados um curioso estudo da sr.ª dr.ª D. Cesina Bermudes e uma exposição do sr. professor Silva Carvalho intitulada «Elementos para a história da Anatomia Portuguesa».

A segunda sessão dos trabalhos foi marcada para a tarde. Após uma visita à Câmara Municipal, onde os congressistas vão apresentar cumprimentos ao presidente do Município, haverá um «garden-party» oferecido pelo reitor da Universidade, no edifício da Reitoria. Para a noite está marcado um concerto no Conservatório Nacional de Música, cujo museu será visitado pelos congressistas, sob a orientação do sr. dr. Ivo Cruz, director daquele estabelecimento.

Foi hoje entregue a Portugal a segunda fragata cedida pela Inglaterra

PLYMOUTH, 16—Sem qualquer cerimónia especial, o almirantado britânico entregou hoje à Marinha portuguesa a fragata «Diogo Gomes», cujo comando foi assumido pelo sr. capitão de fragata Newton da Fonseca. Perante a guarnição formada, marinheiros ingleses e portugueses arriaram a bandeira e o «jack» da Armada britânica e içaram o pavilhão de Portugal e o «jack» da sua Marinha.

Assistiram à cerimónia o adido naval português em Londres, sr. comandante Conceição Rocha; o comandante de fragata «Nuno Tristão» sr. capitão-tenente Horacio Rebordão e os seus oficiais e representantes do Almirantado inglês.

A «Nuno Tristão» e a «Diogo Gomes» devem largar esta semana para o Tejo.

E' bacteriologicamente pura a agua de Na atonia intestinal, colites, intercolites e gota

CHARNIXE

EM 3 LINHAS

O «Saturnia», na sua passagem por Ponta Delgada, deixou naquela cidade 84 passageiros luso-americanos que foram à sua terra matar saudades.

///

Os produtores de ananases de S. Miguel rejubilam com a reabertura do seu mercado tradicional—a Inglaterra—e agradeceram ao Governo a acção que teve na solução do caso.

///

Faz agora 50 anos que a antiga companhia do gás iluminou o Chado a bicos de incandescência, de um determinado sistema muito intenso, o que provocou reparos.

///

A indústria de mármore e cantarias da região de Sintra está a atravessar uma crise que os industriais atribuem a desigualdade no imposto para a Caixa Sindical, em relação a outras regiões.

///

Chega esta noite o avião da T. A. P. que conduz o ministro das Comunicações e as outras entidades que o acompanharam aos Açores.

///

Foi exonerado e louvado, o secretário do subsecretário da Educação Nacional, dr. António do Sacramento Monteiro.

///

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Herbert Moses, foi agraciado com a comenda de Sant'Iago da Espada.

///

A missão geográfica de Angola passa a ser constituída por 1 chefe, 4 adjuntos, 2 topógrafos e 3 auxiliares, e o pessoal pode ser agrupado em brigadas.

///

No Macanhão (Brasil) durante um desafio de futebol entre infantis, os pais dos jogadores envolveram-se em desordem. Houve 5 mortos e 16 feridos.

///

Os Açores estarão representados na Feira Popular de Palhavã com um pavilhão e apresentarão também um carro ornamentado na batalha de flores.

AS ELEIÇÕES NA HUNGRIA

BUDAPESTE, 16 — Um comunicado de hoje do Ministério do Interior indica, quanto aos resultados das eleições gerais da Hungria, esta posição: Votos contados, 2.397.765; votos a favor da Frente Popular, 2.305.747; votos contra a Frente Popular, 65.385; votos não contados, 26.633.—(Reuter).

VISITA MINISTERIAL

à barragem de Pego do Altar

O sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Públicas, acompanhado do seu chefe de gabinete, sr. engenheiro Nazaré de Oliveira, e do seu secretário, sr. engenheiro Carlos Schmitt, visitou hoje a barragem do Pego do Altar, cuja inauguração oficial está marcada para o próximo dia 28.

CORTEZ

Seivotone

USE-O

E NUNCA SERÁ CALVO

CORTEZ

da nova colecção de Verão, os», a realizar na tarde do dia 18

DICIONÁRIO e FRANCÊS-PORTUGUÊS

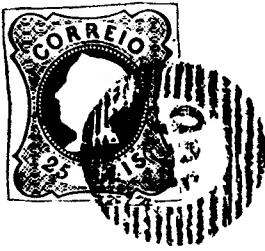
de Azevedo

livrarias o 2.º fascículo

ira—Rua Augusta, 44 a 54—Lisboa

L.—R. Almirante Pessanha, 3 a 5

Contra todos os pe-
nigos e accidentes...



Companhia de Seguros Fidelidade

Largo do Corpo Santo, 13

Lisboa

VIDA ARTISTICA

A propaganda da pintura
junto das classes populares

O Circulo Artístico Mário Augusto está a trabalhar, junto das associações populares, no sentido de levar até aos seus sócios a permanência dos valores modernos da pintura. Para isso, aquele agrupamento artístico tem já todo o apoio incondicional da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, o que permitirá que, em breve, se inicie uma série de exposições extraordinárias, que muito contribuirão para desenvolver nas camadas associativas o gosto pelos motivos da arte.

Bombeiros Voluntários do Dafundo

Reune-se no próximo dia 19, ás 20 e 30, a assembleia geral dos Bombeiros Voluntários do Dafundo, para apreciação e votação do relatório e contas da gerência de 1948 e respectivo parecer do conselho fiscal, assim como para eleição dos novos corpos gerentes para 1949-50. Não havendo numero, a sessão funciona uma hora depois, com qualquer numero de sócios.

CAMARA CORPORATIVA

Na Camara Corporativa reúnem-se amanhã as secções encarregadas do estudo do Pacto do Atlântico Norte, cujo parecer deve ser emitido ainda esta semana.

Um curso especial sobre Economia Social

A Associação Académica do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras tomou a iniciativa de promover um ciclo de cinco lições de Economia Social, as quais constituirão o 3.º curso de Economia Aplicada. A primeira lição do curso efectua-se amanhã, ás 11 horas, falando o sr. prof. dr. Armando Marques Guedes sobre «O problema dos salários na teoria e política económicas».

As restantes lições, sempre á mesma hora, efectuar-se-ão nos dias 21, 24, 30 e 31, a cargo, respectivamente, do assistente sr. dr. Felner da Costa, do prof. dr. Pires Cardoso, do assistente dr. Cardoso Torres e do prof. dr. Beirão da Veiga, que fará a lição de encerramento falando de «Noções de previdência social».

PARA OS TRÊS GEMEOS

A direcção do lactário Centro de Assistência Infantil, de Santarém, remeteu ao comandante da Polícia da Guarda, três enxovals para serem entregues aos pais dos três gémeos de Vila Cortes do Mondego, a quem o «Diário de Lisboa» se tem referido. A obra em prol das crianças, que esta instituição vem realizando em Santarém e arredores, tem sido verdadeiramente notável. O ano findo manteve 67 crianças lactantes e, desde a sua fundação, vai já em 600 o numero das crianças suas protegidas, que gozam, devido ao tratamento, de óptima robustez.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO para Subdelegados de Saúde

O programa de hoje do V Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saúde Concelhios do Continente, que prosseguirá hoje, no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, constou de duas lições, uma visita de estudos e uma sessão de trabalhos práticos.

Às 10 horas, o sr. dr. José Cutileiro fez uma lição intitulada «Epidemiologia das ricetioses exantemáticas», despertando o interesse da assistência com uma exposição segura e actualizada sobre o assunto.

E seguida, o sr. dr. Juvenal Esteves, falou do «Estado actual do tratamento da sífilis recente», apresentando as mais modernas teorias sobre a matéria e indicando os métodos terapêuticos mais modernos.

À tarde, o curso visitou o Instituto Bacteriológico Camara Pestana e teve um serão de trabalhos práticos, sob a direcção do sr. dr. José Cutileiro.

Escola Superior Colonial

Dentro do ciclo de conferências relativo á Índia Portuguesa, por duas vezes irá falar á Escola Superior Colonial o sr. dr. Julio Gonçalves, médico, investigador e capitão de fragata. A primeira prelecção efectuar-se-á na quinta-feira, ás 17 horas, e terá como tema «A Índia de outrora e de sempre», sendo acompanhada de projecções.

CAMARAS MUNICIPAIS

FERREIRA DO ZEZERE — Tomou posse do cargo de presidente da Camara o sr. dr. Guilherme Félix de Faria Socorro, a qual lhe foi conferida pelo sr. governador civil que, para esse fim, se deslocou expressamente a este concelho. O novo presidente do Município foi recebido no limite do concelho por elementos de relevo nesta vila e carinhosamente acolhido. Ao acto da posse assistiram algumas senhoras e muitas outras pessoas, representando as várias freguesias, vindo-se também o sr. major Jorge Oom, da comissão central da U. N. Usaram da palavra os srs. dr. António Godinho, pela U. N. local; eng. agr. José Baião, presidente cessante; o governador civil e, por fim, o empossado.

O sr. governador civil visitou, depois, o Centro de Assistência Social do Hospital, tendo deixado cinco mil escudos para a assistência.

PROF. DR. SANTANA RODRIGUES

Por motivo da partida do prof. dr. Santana Rodrigues para Goa, onde vai reger a cadeira de Medicina Legal, na Escola Medico-Cirurgica daquela provincia portuguesa, um grupo de amigos e admiradores promove, em sua honra, um almoço de despedida, marcado para o dia 22. As inscrições podem ser feitas até depois de amanhã, 18., no Tribunal do Trabalho, onde o sr. escrivão Reis atenderá os interessados.

PREFECT '49

O carro utilitário perfeito



Sem compromisso
para V. Ex.ª o
CONCESSIONÁRIO FORD
mais próximo oferece-lhe
uma demonstração

Económico! Duradoiro!

APOIADO PELO SERVIÇO



Grémio Distrital dos Industriais de Alfaiataria de Lisboa

A Direcção deste Grémio, comunica a todos os seus agremiados, que por determinação superior não podem admitir ao seu serviço estrangeiros, sem a necessária autorização superior.

A DIRECÇÃO

Expedições contra reembolso nas linhas da C. P.

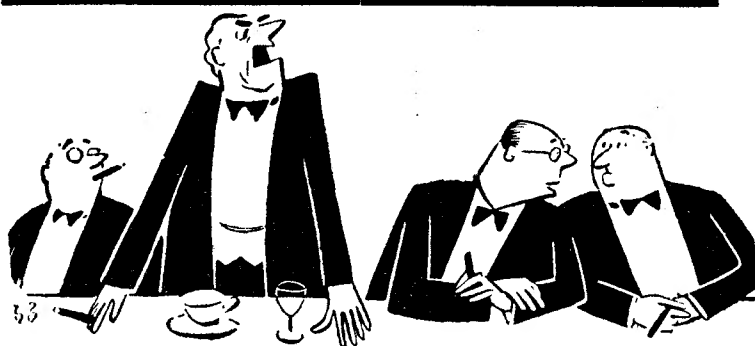
A C. P. encarrega-se de cobrar dos consignatários das remessas, por conta dos expedidores, as importâncias que estes indicarem mediante cobrança da módica taxa de 3550 pelos reembolsos até 200500, e de 1500 por cada fracção de 100500 de reembolso excedente.

Os pequenos volumes transportados ao abrigo da Tarifa 8/108, também podem beneficiar desta facilidade.

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE-FIXE»

ESTORIL

Terreno muito bem situado 1300 m2, vende-se a 170500 o metro quadrado. Resposta ao n.º 25 a este jornal.



— O Dr. Saraiva tem muita razão ! Eu também voto na Radiófila !

RADIO — REPARAÇÕES

RADIÓFILA, L.ª

R. Nova do Almada, 80, 2.º — Tel. 26923-23986

POR DETERMINAÇÃO DA EX.ª COMISSÃO ALIADA DOS
BENS ALEMÃES EM PORTUGAL, SERÃO VENDIDOS EM

LEILÃO

5 AUTOMÓVEIS MARCAS «OPEL», «ADLER» e «FIAT 500»

RIGOROSAMENTE PELAS MAIORES OFERTAS

NA PRÓXIMA 2.ª FEIRA, 23, ÀS 11 HORAS

na **Rua Pau da Bandeira, n.º 11**
(ANTIGA EMBAIXADA ALEMA)

Foi encarregada desta almoeda a

Agência de Leilões **ERNESTO BENTO JUNIOR**

Telefones 3 1840 - 3 2652

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

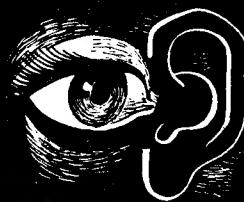
Grande melhoria nos transportes de «frescos» do Algarve

No próximo dia 20 será iniciada a circulação de um comboio, rebocado por uma locomotiva Diesel-electrica, das recentemente adquiridas para a C. P., que sairá das estações do Algarve entre as 17 horas e as 20 horas, e que, seguindo por Vendas Novas e Setúbal, para evitar o transbordo no Tejo, chegará a Lisboa pelas 6 horas da manhã, do dia seguinte.

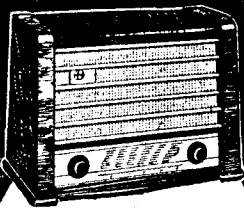
Este comboio destina-se a colocar em Lisboa, a horas de permitir a venda nos mercados da Capital, no próprio dia da chegada, dos generos frescos, frutas, hortaliças, legumes, etc., que no dia anterior forem expedidos, á tarde, nas estações do Algarve.

Será também utilizado para o transporte de remessas de «grande velocidade», não só do Algarve, como de toda a região alentejana, servida pela linha de Évora e suas afluentes.

A iniciativa tem despertado o interesse de todos os produtores das regiões que vão ser servidas, pela valorização que esta notável melhoria de transportes consentirá aos produtos hortícolas algarvios, e, de forma geral, a toda a produção agrícola do Algarve e Alentejo.



O RÁDIO QUE AGRAÇA
À VISTA E AO OUVIDO



SIERA

O RÁDIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

Vida mundana

CASAMENTOS

Consoiciaram-se, na basílica da Estrela, a sr.^a D. Maria Teresa Castanheira Alves, filha do sr. João Maria Alves, comerciante e da sr.^a D. Maria Alice Castanheira Alves, com o sr. Tomé Mendes Coelho, também comerciante, filho do sr. Abílio José Coelho e da sr.^a D. Maria Antónia Coelho.

Paranifaram o acto, por parte da noiva, o sr. Romerito Rodrigues Pampulim e sua esposa, D. Mercês Tiago Pampulim, e, por parte do noivo, o sr. Marcelino Nobre e a sr.^a D. Maria Manuela Constantino.

NO CASINO ESTORIL

Na passada quarta-feira, o Casino Estoril teve uma das suas mais belas noites de elegância. Era a estreia de Amália Rodrigues, a artista mais em moda e querida do nosso publico de elite. Depois do seu grande êxito em Paris e Londres, o Casino Estoril não podia deixar de a apresentar aos seus frequentadores e em tão boa hora o fez, que as suas lindas salas tiveram enorme enchente.

Amália Rodrigues interpretou maravilhosamente várias canções e fados, que lhe mereceram justos e fartos aplausos.

Entre essa numerosa assistência, recorda-nos ter visto os srs. embaixador de Espanha, ministro da Bélgica, condes de Oeiras, condessa de Hoyos, baronesa de Friesen, D. António Pinto Coelho, eng.^o Nobre Guedes e esposa, D. João de Sousa Coutinho, D. Pedro de Lencastre, Madame van Gingen, D. Ida Burnay Sabrosa, dr. Abreu Loureiro e esposa, D. Inês Carmona, dr. Pinto Basto e esposa, Carp e esposa, D. Caetano de Bragança e esposa, Vasco Pinto Basto e esposa, António da Costa Macedo e esposa, eng.^o Garcia e Costa e esposa, D. Emilia Aranha Gonçalves, Jaime de Vasconcelos Thompson, dr. Augusto de Castro e esposa, dr. João Pinto Coelho e esposa, Rugeroni e esposa, dr. Simões de Almeida e esposa, Sequeira Nunes e esposa, Nunes de Carvalho e esposa, D. Pacheco Sousa e esposa, José Lelo e esposa, Fernando Cacião, Telmo Bragança, coronel Generich Pereviah Calissendorff, comandante Brignollas, D. Tomás de Melo e esposa, Lencastre de Freitas e esposa, Quintino de Sousa e esposa, eng.^o Rogério Cardoso e esposa, Horácio Barroso e esposa, João Cabral e esposa, Alexandre da Fonseca, José Brito e Cunha, eng.^o Sequeira e esposa, comandante Tomás e esposa, eng.^o Cunha, David Zagury e esposa, A. Mendonça, eng.^o Mário Teixeira, Mauricio Salama e esposa, capitão Belo, etc., etc., e muitas famílias da colónia estrangeira.

A popular e querida artista Amália Rodrigues apresenta-se, mais uma vez, na quinta-feira, no Casino Estoril, num novo e interessante repertório.

CHÁ DE CARIDADE

Têm sido reservadas muitas mesas para o chá de caridade que a comissão de senhoras, presidida pela sr.^a condessa de Paris, tomou a iniciativa de promover a favor dos Preventórios, obra de assistência de que beneficiam 140 crianças, filhas de tuberculosos. A elegante reunião realiza-se no dia 18, no Avis, colaborando na festa a jovem e distinta actriz Eunice Muñoz e o aplaudido pianista Carlos Villaret. Para valorização da elegante reunião, haverá, ainda, uma passagem de modelos da conhecida Casa Gaby.

De Hollywood

chega-nos uma

descoberta sensacional!

Toda a Lisboa fala nisso!

Tê-lo-á observado. Nos últimos filmes, as suas preferidas vedetas americanas nunca lhes pareceram tão modificadas, e as artistas nunca as viu tão sedutoras, as estrelas femininas tão perturbantes. Certifique-se nos próximos filmes que vir. Repare na cabeça... a limpeza, o brilho da dos homens, o esplendor ondulante da das mulheres.

E' que uma recente descoberta da ciência americana acaba de agitar a técnica dos cabeleiros dos grandes estúdios de Hollywood. Um produto novo, o «plastic» é desde agora a base dos fixadores utilizados nestes estúdios. E o «plastic» acaba de ser introduzido em Portugal. E' a base do famoso fixador «Chesterfil». E' o «plastic» que faz do «Chesterfil» o fixador sem igual.

Com «Chesterfil» os seus cabelos não ficarão gordurosos, nem secos, nem enfiados, nem rebeldes. Com «Chesterfil» terá os cabelos macios, limpos e são—uma cabeleira de correção natural.

Com «Chesterfil»—minhas senhoras—os seus belos cabelos, castanhos ou loiros, terão mais beleza sedutora.

Experimente «Chesterfil» amanhã de manhã. Compre o seu tubo de «Chesterfil» hoje mesmo. Encontrá-lo-á em todos os estabelecimentos, cabeleiros, perfumarias, etc., a Esc. 16\$70 o tubo.

Peça «Chesterfil»—o fixador das vedetas, a base do «Plastic»,

Festivos e Cinemas

Atrás do reposteiro

A Kallai, Konzertdirektion, de Viena de Austria, que fez o contrato com a empresa do Coliseu dos Recreios para apresentar em Portugal a companhia oficial do Teatro de Operas de Viena de Austria, não cumpriu o seu contrato com o Coliseu por não ter conseguido a devida autorização para a referida companhia sair de Viena.

—Desligou-se da empresa Piero Benardon o bailarino Carlos Alberto.

—A comedia hungara que Luis Galhardo traduziu para a temporada que vai seguir-se no teatro Variedades, intitula-se «O menino André».

—O actor Reginaldo Duarte foi convidado pelo grupo dramático da Lousã para dirigir os ensaios da opereta «O Zé do Telhado».

—O actor Tarquinio Vieira não ingressou no elenco deste ano do Teatro do Povo, em vista do seu estado de saúde não lho permitir.

—Na revista em ensaios no Teatro Avenida, deve estreiar-se Elisa Isabel que se propõe ser profissional.

—A companhia do Teatro do Povo, depois da temporada que vai fazer na Feira Popular, percorrerá, em princípios de Setembro, apenas dez terras nos arredores de Lisboa.

—E' no dia 24 deste mês que a companhia «Comédia Alegre», do Teatro Apolo, que está a dar os seus últimos espectáculos no Sá da Bandeira, do Porto, começa a sua anunciada digressão pela Província.

—Ao contrário do que se noticiou, o actor Vasco Santana não participará do desempenho

da comedia hungara que oportunamente entrará em ensaios no Teatro Variedades.

—No Capitólio, efectua-se esta noite, o espectáculo de homenagem a João Guerra, constituído por um filme e um acto de variedades em que colaboram João Villaret, Hermínia Silva, Vasco Santana, Octávio de Matos, Luis Pizarra e Domingos Marques, á frente de um elenco numeroso e representativo.

O segundo programa

do «Ballet» da Ópera de Paris

Com «Giselle», bailado em 2 actos de Gauthier e Corali, musica de Adolphe Adam, e numa nova encenação de Serge Lifar, e «Diver-tissement», musica de Tchaikowsky, e coreografia de Serge Lifar, realiza-se hoje, em São Carlos, a segunda récita de assinatura do «Ballet» da Ópera de Paris. Amanhã, em récita extraordinária, repete-se o mesmo programa. Na quarta-feira, para descanso do «Ballet», não há espectáculo. Na quinta-feira, de tarde, efectua-se a segunda «matinée» com «Giselle» e «Diver-tissement» e á noite a terceira récita de assinatura com «Suite de Danses», «Istar», «Romeo et Juliette» e «Prince Igor».

As terças-feiras do Tivoli

Charlot comentado pelo dr. Luís de Oliveira Guimarães

Está a despertar justo interesse nos meios culturais e mundanos, a tarde clássica de cinema, de amanhã, no Tivoli, para exibição, ás 18 e 30, em sessão única, do extraordinário filme de Charlot «Quimera do ouro», comentado pelo dr. Luís de Oliveira Guimarães. E' mais um filme que não esquece, escolhido pelo Jardim Universitário de Belas Artes, para o desempenho da sua missão cultural. «Quimera do ouro» tem, dentro da vasta obra de Charlot, um valor apárte, pois, além de outros motivos especiais, trata-se de uma produção que não é falada mas «contada» pelo próprio Charlot. A voz que se ouve é a sua e o comentário musical também.

Por tudo isto, a sessão de amanhã, revestir-se-á de caracter excepcional.

Programa duplo

português: «Os Vizinhos do Rés-do-Chão» e «Cais do Sodré», hoje, em unico dia no Coliseu. Amanhã, «A Mulher e o Monstro» e «Fúria Ardente»

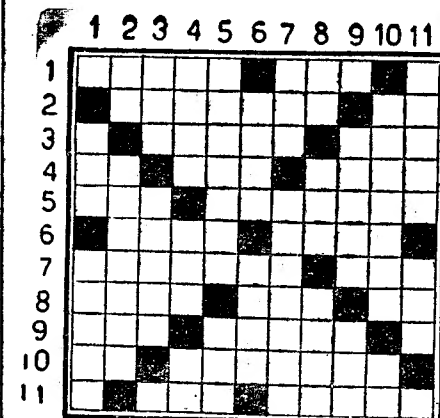
Em unico dia, exhibe-se hoje, no Coliseu, um sensacional programa duplo português: «Os vizinhos do rés-do-chão», que faz rir toda a gente, com António Silva, Costinha, Eunice Muñoz e Teresa Gomes, através dum enredo palpitante. E «Cais do Sodré», com Barreto Poeira, Virgílio Teixeira e Ana Maria Campoy, que é uma história admirável e enternecedora, que todas as mulheres devem ver. Amanhã, novo programa duplo: «Fúria ardente» e «A mulher e o monstro».

Imagem do dia

Estreia-se esta noite, no TIVOLI, uma produção sensacional: o célebre filme «A LUZ E' PARA TODOS» («Gentlemen's Agreement») considerado pela Academia como O MELHOR DO ANO. Interpretado por elenco monumental: GREGORY PECK, DOROTHY MC GUIRE e JOHN GARFIELD.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2394



HORIZONTAIS: 1—Surripies. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. 2—Vinhedo de Campanha e vinho muito célebre entre os romanos. Medida chinesa. 3—O Aram da Biblia. Pátria. 4—Atmosfera. Lavra. Circulo. 5—Rente. Sopros. 6—Filtrar. De bronze. 7—Envia. Tempo do verbo ser. 8—Protela. Sufixo que indica abundancia. Pronome reflexo. 9—Rio afluente do Douro, onde se pesca o sável. Venera. 10—Carta de jogar. Cunhar moedas. 11—Grito. Trabalho nocturno.

VERTICAIS: 1—Oceano. Clavas. 2—Pequena ilha perto de Marselha. Cumprimentos. 3—Utensilios domesticos. Nome de mulher. 4—Nome de mulher. Nome de mulher. O mais. 5—Cortara com o serrote. Estimio. 6—Graças. Metalóide sólido e brilhante mais ou menos parecido á plumbagina. 7—Em partes iguais. Tempo de funcionamento de um congresso (pl.). 8—Polvilho. Grande quantidade. Faz prurido. 9—Apelido do cronista-mór do reino nomeado por D. Duarte. Pequeno rio da Suíça. 10—Gatinhos. Batráquio. 11—Especie de andorinha. Acusado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2393

HORIZONTAIS: 1—Lisistrata. 2—Aro. Arara. 3—Vá. Liame. VI. 4—Ferro. Vim. 5—Rás. Assada. 6—Euler. Aires. 7—Disser. Lás. 8—Iró. Corvo. 9—Tá. Codea. Sr. 10—Caçam. Rui. 11—Calamidade.

VERTICAIS: 1—Lava. Editio. 2—Ira. Ruira. 3—Só. Falso. Cá. 4—Leses. Cal. 5—Sair. Recosa. 6—Trará. Rodam. 7—Ramosa. Remi. 8—Are. Silva. 9—Tá. Varão. Rá. 10—Vides. Sud. 11—Limas. Crie.

Camisas de Tricoline Inglesas

A MELHOR COLECCÃO
TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106



PENICILINA FLAVINA

Pastilhas PENICILINA E EUFLAVINA
PARA DOENÇAS DA BOCA, GARGANTA E OUTRAS CONCOMITANTES
Anginas, Gengivites, Laringites, Piorreias, Gripes, etc.
À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

CASINO-ESTORIL

NO SALÃO RESTAURANTE

TODOS OS DIAS:

JANTAR-CONCERTO

AOS DOMINGOS:

CHA'-DANÇANTE

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

com RICARDO SANTOS
ao microfone

WONDER BAR

desde as 22,30 h.

QUARTETO «STAR DUST»

com C. Villaret e M. Simões
em dois pianos
Sá Machado e J. Oliver
ao microfone



NÃO SEJA DESMAZELADO!
Não permita que a sua falta de cabelo se converta na ridícula calvície desse cavalheiro.
A calvície, depois da famosa descoberta do Dr. Spiegel, já não tem a tolerancia de outros tempos.
Só é calvo e desleixado quem não cuida o seu cabelo com o famoso

KURO
produto moderno, de resultado sempre



A' venda em toda a parte
Frasco 27.50

VEM A LISBOA?

Não deixe o seu carro ao abandono sujeito a roubos, danos e deteriorações

Recolha-o na



GARAGEM CARAVELA

onde encontrará em qualquer dos seus três pisos um espaço reservado a viajantes e uma modelar estação de serviço para assisilr ao seu carro

ÓLEOS GASOLINA
GARAGEM CARAVELA, L. DA Largo do Mestre, 29-A a 29-D
(ao Campo de Santana) LISBOA

ELECTRO LISBOA, L. DA

Candeeiros — Fogareiros — Fogões
Frigoríficos

Rádios das melhores marcas, etc.

A prestações em colaboração com as C. R. Gás e Electricidade
Rua Augusta, 246-248 Telef. 20568

Grémio dos Armazenistas de Mercadoria

AVENIDA DA LIBERDADE, 166

Concurso para a importação de 10.000 toneladas de açúcar

De harmonia com os anúncios publicados nos jornais de 21, 22, 25 e 26 de Abril último, realizou-se na sede do Grémio dos Armazenistas de Mercadoria, em 10 do corrente, pelas 16 horas a abertura das propostas para fornecimento de 10.000 toneladas de açúcar.

Cumpriram os requisitos de admissão a concurso as seguintes firmas:

A. C. Rolim & C.^a, Ld.^a
Alves Diniz & C.^a
David Zagury
Máximo Gonzalez Briz
Soc. Comercial Abel Pereira da Fonseca
Soc. Zickermann

As propostas que se encontravam fechadas e lacradas foram abertas e lidas na presença dos concorrentes e rubricadas por todos os que a este acto publico quizeram assistir, de tudo se lavrando a respectiva acta.

Apreciadas as propostas foi, por despacho de Sua Excelência o Subsecretário de Estado do Comércio e Indústria, de 11 do corrente, adjudicado o fornecimento á firma David Zagury — Rua dos Fanqueiros, 12 — que apresentou o mais baixo preço para o açúcar posto em armazém de entreposto da A. G. P. L. O pagamento deste açúcar será feito em libras e o transporte efectuado em navios nacionais.

O crédito será aberto pelo fornecedor, realizando-se o embarque ainda este mês.

Verifica-se, portanto, que:

- Não haverá dispêndio de dolares.
- Não haverá prejuizo para a Marinha Mercante Nacional, visto o transporte do açúcar se efectuar em navios nacionais.
- O preço do açúcar cristalizado posto em armazém e cuja compra foi agora adjudicada, é inferior ao preço CIF das ramas brancas coloniais ultimamente importadas, extra contingente.

Lisboa, 13 de Maio de 1949.

A Comissão Administrativa do
GRÊMIO DOS ARMAZENISTAS DE MERCEARIA

ESTORIL

Aluga-se lindo primeiro andar, grande terraço com linda vista de mar, perto estação e praia até fim de Agosto. Preço em conta. Resposta ao n.º 24 a este jornal.

A. C. P.

para melhor servir o publico, mantém serviços combinados com a camionagem.

Compre bilhete directo e faça o despacho directo das suas bagagens e mercadorias.

Na estação mais próxima fornecemos-lhe informações.

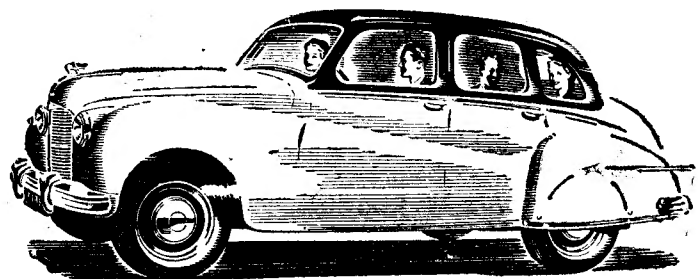
CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

o GRANDE HOTEL CLUB

e o BALNEARIO

ABREM A 1 DE JUNHO



COM O CONDICIONAMENTO DAS IMPORTAÇÕES
AUMENTARAM AS DIFICULDADES DE ESCOLHA
DO CARRO QUE LHE SIRVA BEM.

ACERTARÁ SE ADQUIRIR UM

AUSTIN "A 40"

O CARRO ECONÓMICO E UTILITÁRIO
EM QUE PODERÁ CONFIAR PLENAMENTE

— * —

DISTRIBUIDORES GERAIS:

J. J. GONÇALVES, SUCS.

LISBOA

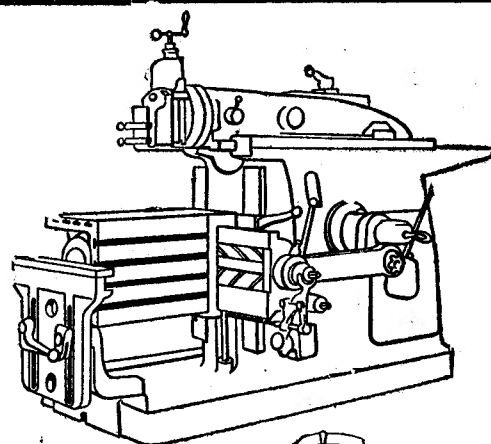
PORTO

AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

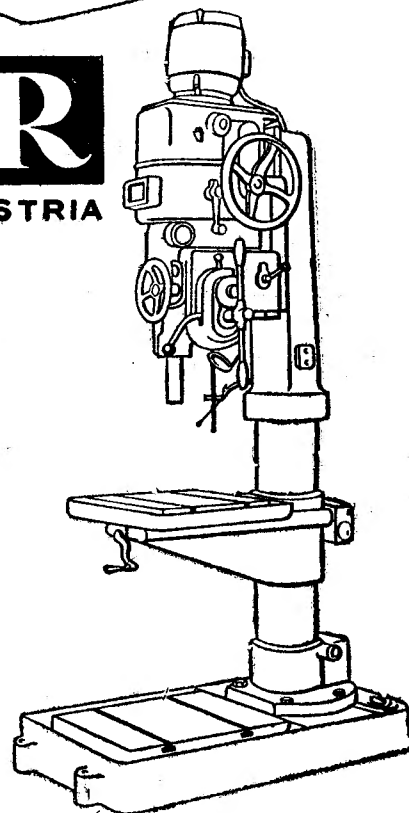
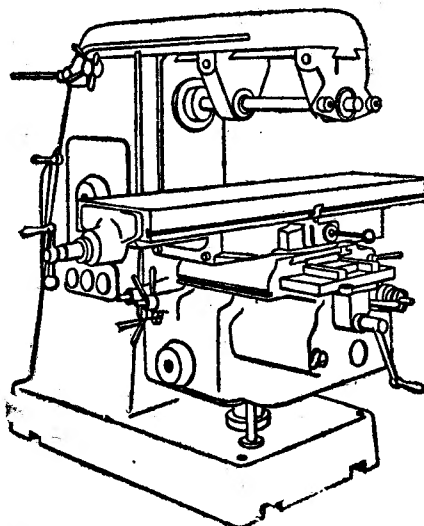
MÁQUINAS DE FREZAR, TORNOS MECÂNICOS, LIMADORES, MÁQUINAS DE FURAR, SERROTES MECÂNICOS E FERRAMENTA CORRENTE E ESPECIALISADA.

TODO O EQUIPAMENTO PARA OFICINAS DE SERRALHARIA E INDÚSTRIA METALO-MECÂNICA.

GRANDE DIVERSIDADE DE MODELOS PARA ENTREGA IMEDIATA EM EXPOSIÇÃO NOS STANDS DE LISBOA E PORTO.



ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA



SOCIEDADE COMERCIAL ROMAR, L.^{DA}
R. DA BOAVISTA, 81^º e 83^º / LISBOA • R. SÁ DA BANDEIRA, 589 / PORTO

LEILÃO

— DE —

MOBILIÁRIO E ADORNOS MODERNOS

Constando ainda de: Rica mobília de escritório em pau santo, lustres, cómoda Luís XV com embutidos em pau santo, pratos, «carpettes», livros, mesas de 1/2 lua, roupas, óptimos jogos de maples em pele, palhinha e tapeçaria, espelho de Veneza, bom armário roupeiro e diversos que guarnecem a interessante MORADIA na

TRAVESSA DO JASMIM, N.º 3

(Junto á Praça Rio de Janeiro)

e que por retirada para Inglaterra de distinta família e sua determinação será vendido

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, às 21 horas

TRATA ESTA ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONES 3.1840 - 3.2652

PUBLICIDADE

Angariadores ou angariadoras, precisa obra na provincia. Exige-se fiador ou caução. Ordenado e boa comissão. Resposta ao APARTADO, 8, ALCOBAÇA.

Padre Baltazar Diniz de Carvalho

MISSA DO 7.º DIA

Sua família, manda celebrar missas por sua Alma, nas Igrejas do Monte de Caparica, Costa de Caparica, e Trafaria, amanhã dia 17, pelas 9 horas. Agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Caldas da Rainha

TERMAS

Abertas de 15 de Maio a 31 de Outubro

Para estadias superiores a oito dias, o

HOTEL DA COPA

apresenta a partir de 15 do corrente a 31 de Julho as seguintes diárias

Maxima casal, com casa de banho anexa, 150\$00. Minima, 100\$00. Por pessoa maxima, 70\$00. Minima, 50\$00.

Rua Dr. Miguel Bombarda
Telefone 41

Basilisa Pedrosa

Parteira diplomada.

Rua Augusta, 275-4.
Tel. 2.9607

das 17 às 20 horas



Ministro de Obras Publicas

PORTO, 16.—E' esperado nesta cidade, no avião de quarta-feira á tarde, o sr. eng. José Frederico Ulrich, que vem visitar obras em curso, algumas das quais devem ser inauguradas oficialmente ainda este mês.

«Prémio Alto Douro» de 1948

No Instituto do Vinho do Porto efectua-se esta tarde uma sessão solene, com assistência de várias entidades, para entrega ao sr. dr. Sousa Costa do «Prémio Alto Douro» de 1948, atribuído ao seu romance «As Filhas do Pecado». O sr. eng. Costa Lima, director daquele organismo, fará entrega do prémio, proferindo algumas palavras alocuções á sua acção. O sr. dr. Sousa Costa será depois saudado pelo sr. dr. Bernardes Pereira, subdirector do Instituto.

Maio Florido

Com a abertura da V Exposição de Arte Moderna dos Artistas do Norte iniciam-se hoje, pelas 17 e 30, no Museu Soares dos Reis, as festas de Maio Florido, iniciativa da delegação do S. N. I. no Porto.

Feira do Livro

E' no próximo dia 26 que se inaugura a Feira do Livro, á semelhança dos anos anteriores, ficará instalada á volta do monumento a D. Pedro IV, na Praça da Liberdade.

Já começou a chover

A despeito dos barómetros continuarem a assinalar tempo variável, o dia de hoje apresentou-se chuvoso, o que, infelizmente, não se deve manter, pois a temperatura não desceu.

Menor atropelada

Foi ao hospital da Misericórdia receber curativo de várias contusões a menor Maria Ofélia Prazeres Gomes da Silva, de 9 anos, moradora na Rua da Paz e que na Rua de Julio Dinis foi atropelada pelo automovel GA 14-54, não sendo possível identificar o seu condutor por se ter posto em fuga.

Falecimento

Para a cemitério de Nevogilde efectua-se esta tarde o funeral do cidadão alemão Siegmund Baruch, de 69 anos, comerciante, que residia na Rua do Marechal Saldanha, 966. Do enterro encarregou-se a Companhia Funerária.

Espectáculos no Porto

SA' DA BANDEIRA, ás 21 e 45, «O pecado de Madalena»;
AGUIA DE OURO, ás 21 e 30, «Homicidio»;
TRINDADE, ás 21 e 30, «A Fé»;
BATALHA, ás 21 e 30, «A vida dm toureiro»;
OLIMPIA, ás 21 e 30, «Sangue e Prata»;
CARLOS ALBERTO, ás 21 e 30, «Terra de ambições»;
S. JOÃO, ás 21 e 30, «O amor que tu me deste»;
COLISEU, ás 21 e 30, «Olhos na noite»;
RIVOLI, ás 21 e 30, «Causa célebre»;
JULIO DINIS, ás 21 e 30, «O barbeiro de Sevilha»;
VALE FORMOSO, ás 21 e 30, «Carnaval em Costa Rica».

II Congresso das colectividades de educação e recreio

Continuam os preparativos de organização do II Congresso Nacional das Colectividades Populares de Educação e Recreio, a realizar na segunda quinzena de Julho, com o patrocínio do sr. ministro do Interior.

A comissão organizadora deste congresso, nomeada por aquele membro do Governo, e que já expidiu cerca de 2 mil convites com boletins de inscrição e exemplares de regimentos, está a cuidar de outros pormenores daquele acto.

Por outro lado, a comissão nomeada pelo sr. ministro do Interior, concluída a elaboração das bases destinadas á nova federação portuguesa, vai iniciar o estudo do projecto do respectivo estatuto, que será apreciado e votado neste congresso e depois submetido á sanção oficial. Além deste estatuto, o Congresso, nas suas sete sessões de trabalhos, irá, também, apreciar e votar uma série de teses, propostas e outros documentos, relacionados com a orientação a dar á vida interna das colectividades, ordenação das suas secções de actividade, e, ainda, com as aspirações e regalias que de há muito, as denominadas sociedades de recreio vêm solicitando, a favor do seu desenvolvimento.

Certa de que do novo estatuto resultarão os benefícios solicitados, a federação, no acto inaugural do Congresso, a efectuar em 24 de Julho no Pavilhão dos Desportos, prestará homenagem ao Governo, na pessoa do chefe do Estado, que vai ser convidado a presidir a esta assembleia magna, de cuja comissão de honra fazem parte os srs. eng.º Canceleda de Abreu, dr. Mário Madeira, tenente-coronel Salvação Barreto, António Ferro, João Pereira da Rosa e Jaime Franco. Foram convidadas para a sessão de abertura as filarmónicas dos distritos de Lisboa e Setúbal, trabalhando-se no sentido de interessar no congresso as colectividades portuguesas existentes em território brasileiro.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

Situação geral ás 9 horas (T. M. G.):—A depressão centrada junto da costa Sudoeste das Ilhas Británicas e o sistema frontal que lhe está associado, origina chuva e céu coberto naquelas ilhas, no mar da Biscaya e da Cornúbia, e virá a afectar o estado do tempo no nosso País, nas próximas 24 horas. Continuação do tempo instável, acompanhado de chuva e céu coberto, no Mediterrâneo Ocidental, motivado por uma depressão centrada nas Baleares. O vento nos Açores e Madeira é dominado por anticiclone, que tem permanecido quase estacionário sobre aquele arquipélago.

Previsão para o período das 15 horas (T. M. G.), de hoje, ás 24 de amanhã:—Em Lisboa, no Porto e no resto do País: devido a um sistema frontal que se desloca do NW para Sueste, o nosso País apresentará céu com grande nebulosidade, chuva fraca intermitente, seguida de aguaceiros fracos, alternando com boas aberturas e vento do Sudoeste bonancoso. Ligeira subida de temperatura. Verificar-se-á uma melhoria progressiva do Norte para Sul, destas condições de tempo, durante a noite do dia 16.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, alegria no trabalho; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, canções; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, orquestras típicas; 21 e 30, «Passatempo musical»; 22, musica sinfónica; 22 e 30, «Conheça a sua terra»; 22 e 45, trechos de órgão; 23, «Album de familia» (rádio-novela); 23 e 15, canções; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, solos de instrumentos; 21 e 30, ópera—«O cavaleiro da rosa» (Strauss), notas explicativas pelo professor Luís de Freitas Branco; 23 e 20, musica sinfónica; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 30, conjuntos; 19 e 45, canções; 20, solos; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22, musica ligeira; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, concerto pelo quarteto privativo; 20, canções; 20 e 15, musica e conselhos uteis; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, musica brasileira; 21 e 15, musica ligeira; 21 e 40, programa de Teles Pinto; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, fecho da estação do Porto; 22 e 20, em louvor de Maria; 22 e 30, musica de concerto; 23 e 10, musica portuguesa; 23 e 30, ritmos sul-americanos; 23 e 45, musica ligeira; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Rádio São Mamede; das 20 ás 22, Continental; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria—Estrada Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58181); Saude—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Cabrita—Campo 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Cardote—Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (Tel. 72291); Jaime Mendonça—Av. do Duque de Avila, 125 (Tel. 45225); Novais—Av. de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Contemporanea—Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 45048); Bairro Azul (Do)—Av. de Ressaon Garcia, 7-A (Tel. 51451); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Soares—Av. de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 64282); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Biofarma—Rua da Bela Vista, á Lapa, 88 (Tel. 61410); Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102 (Tel. 62631); Mota Capitão—Rua de S. Félix, 87 (Tel. 60720); Ferreira da Silva—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A; Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 37070); Franco, Filhos—Rua de Belém, 18-22 (Tel. 37402); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Mariz—Calçada da Picheleira, 140-A (Tel. 10703); Damásio & Cordeiro—Rua de Moraes Soares, 56-C (Tel. 47708); Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 44438); Guerra—Rua Andrade, 32-36 (Tel. 45513); Pessoas—Rua da Graça, 70 (Tel. 52811); Martins, Ld.—Rua de Fer-

não de Magalhães, 33 (Tel. 29448); Ziler—Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 63573); Confiança—Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 63961); Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31-32 (Tel. 27474); Imperial—Av. de Guerra Junqueiro, 22, C-D; Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118; Farmácia Nova Luz—Rua Particular á Avenida de D. Afonso III, n.º 74-A.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS TEATROS

S. CARLOS—A's 21 e 30—«Ballet da Opera de Paris».
NACIONAL—A's 21 e 45—«Essa mulher».
APOLO—A's 21 e ás 23—«Claveles de Espanha».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ora agora viras tu!...».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O que se leva desta vida!».

CINEMAS

S. LUIS—«A Rival».
TIVOLI—«A luz é para todos».
EDEN—«A cigana feiticeira».
TRINDADE—«A vida de um toureiro».
POLITEAMA—Fugiu uma milionária».
GINASIO—«Adiós, pampa mia!».
COLISEU—«Vizinhos do rés-do-chão».
CAPITOLIO—«Festa do actor João Guerra».
ODEON e PALACIO—«Deus lhe pague».
OLIMPIA—«A tentação da serpie».
TERRASSE—«Forte apache».
LIS—«Carta duma desconhecida».
PROMOTORA—«Assassinos».
R. AMADORA—«A mulher de quem se fala».

QUISA DE LISBOA

VALORES	Recebido	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10%	715\$	715\$	715\$
Consolidado 3 % T. 10%	751\$	750\$	752\$
Consolidado 3 1/2 T. 10%	855\$	854\$	856\$
Centenários 4 % ...	1.980\$	1.980\$	1.982\$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	903\$	900\$	905\$
Idem 1943	—	900\$	—
Externas 1.ª série ...	—	1.320\$	1.380\$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.300\$	1.320\$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.400\$	1.460\$
Capt. 3.ª série s/juro...	—	—	210\$

Ações

Esp. St.º Com. L.ª port.	—	—	3.250\$
Lisboa e Açores por ...	—	898\$	902\$
Ultramarino cp. T. p...	630\$	620\$	640\$
Portugal port. T. p...	—	—	1.300\$
Fidelidade ...	—	—	49.000\$
Mundial... ..	—	1.000\$	1.150\$
Nacional... ..	—	—	1.100\$
Sagres	—	—	1.350\$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	135\$	130\$	140\$
Cimentos Tejo... ..	—	205\$	—
Cimentos Leiria T. p...	220\$	215\$	225\$
Crédito Predial port. ...	—	—	11\$
Gás Electricidade cupão	170\$	170\$	171\$
Alto Alentejo cupão ...	175\$	175\$	178\$
Industrial Alentejo... ..	—	270\$	300\$
Portugal e Colónias ...	230\$	230\$	232\$
Nac. Navegação T. p.	815\$	810\$	815\$
Colonial de Navegação	—	—	700\$
Port. de Pesca T. p...	—	847\$	860\$
Port. Tabacos cupão ...	327\$	326\$	328\$
Tabacos Portugal cupão	405\$	405\$	410\$
União Eléctrica Port. ...	270\$	250\$	275\$
Casseque	821\$	820\$	823\$
Agrícola das Neves ...	695\$	685\$	700\$
Agricultura Colonial ...	410\$	395\$	420\$
Açúcar de Angola... ..	2.115\$	2.110\$	2.120\$
Buzi	125\$	124\$	126\$
Ilha do Principe	—	760\$	800\$
Zambézia T. de 25 ...	80\$	80\$	81\$
Moçambique	48\$	47\$	48\$
Fomento Colonial	16\$	16\$	16\$

Obrigações

Aguas de Lisboa 5%...	—	—	510\$
Norte de Portugal 5 %	102\$	102\$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	100\$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

No artrismo, fígado, vias urinárias e diabetes E' inalteravel, sufocada a agua de **CHARNIXE**

A reabertura da fronteira em Segura

e a visita de autoridades espanholas

TERMAS DE MONFORTINHO, 16 (Pelo telefone).—Para solenizar a reabertura da fronteira internacional de Segura—encerrada desde a guerra civil espanhola—estiveram nesta localidade, ontem, o governador civil de Cáceres, o general comandante da provincia de Cáceres, o presidente da deputación, o alcalde e outras entidades.

Foram recebidos na ponte internacional pelo governador civil de Catelo Branco, presidentes das camaras de Castelo Branco e Idanha-a-Nova, tenente-coronel comandante da Legião Portuguesa, do distrito, e outras personalidades.

Aos visitantes foi oferecido um «vinho de honra», no Hotel da Fonte Santa, realizando-se o almoço no Hotel Astória, das Termas de Monfortinho, e que decorreu cordealmente. O dr. José de Carvalho, governador civil, agradeceu a visita das autoridades espanholas, e a esse simples discurso correspondeu o governador de Cáceres. Ambos se referiram ao significado da reabertura da fronteira, e desejaram mutuas prosperidades para as regiões limítrofes dentro da amizade luso-espanhola.

Durante o almoço exibiram-se com suas canções, vários ranchos regionais. Os visitantes regressaram á tarde, a Espanha, acompanhados pelas autoridades portuguesas até á ponte de Segura.

UMA VILA INVADIDA pela praga dos mosquitos

CASTRO MARIM — A vila de Castro Marim, enguida em volta do seu castelo, cuja fundação remonta ao tempo dos fenícios, está construída sobre um sapal salpicado de esteiros que comunicam com o rio Guadiana, o antigo Anas dos romanos, correndo a cerca duns 300 metros de distancia a colina de montes que se estendem até á serra de Monchique.

Succede, porém, que as aguas das chuvas, correndo dos montes para o sapal e não tendo saída, pela obstrução dos esteiros, fica ali depositada, e vai alteando o sapal, de forma que as ruas da vila já se encontram em plano inferior e as aguas, ficando ali paradas, até que a acção dos calores as faça evaporar, criando uma tal multidão de mosquitos que, a não serem tomadas urgentes providencias, obrigam os moradores da vila a ter de fugir dali, por ser impossível suportar tal praga nesta estação.

Há já bastantes casos de paludismo, bastando, para remedio, que se autorize a Repartição Hidráulica do Guadiana a fazer a ligação das aguas das chuvas com as aguas salgadas dos esteiros que tudo lavarão e desinfectarão, acabando com um incomodo bastante grave por que toda a vila está passando.

Noticias de Mortágua

MORTAGUA, 16.—O director escolar de Viseu, sr. Afonso Frias, promoveu hoje uma excursão ao Buçaco, constituída por meninas em idade escolar, daquella cidade, que se faziam acompanhar das respectivas professoras.

A' entrada desta vila as excursionistas foram aguardadas pelas crianças das escolas de Mortágua e Freixo, acompanhadas dos respectivos professores, que tributaram ás crianças excursionistas uma simpática manifestação, oferecendo-lhes caramelos e um lanche.

Realizou-se em seguida uma visita ao Jardim-Escola João de Deus, de onde as excursionistas retiraram agradavelmente impressões.

—Na povoação de Mortazol, freguesia do Sobral, deste concelho, procedeu-se hoje, com a assistência do presidente do Municipio, sr. José Abreu, á inauguração festiva dum fontanário, melhoramento há muito ambicionado pela respectiva população.

MAGISTRATURA

Tomou posse do cargo de delegado do procurador da Republica no 4.º Juízo Correccional de Lisboa o sr. dr. Orlando Vasconcelos Carvalho. A posse foi conferida pelo desembargador sr. dr. Abreu Mesquita, presidente do Tribunal Plenário de Lisboa.

Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados

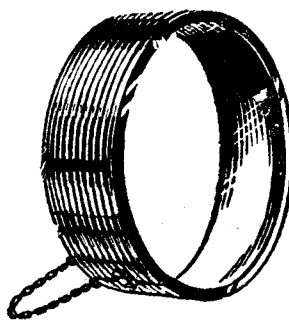
E' esta noite, ás 21 e 30, que será apresentada, no Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados, a tese sobre «A natureza jurídica do contratos colectivos de trabalho», de que foi relator o sr. dr. Alberto Xavier.

TOPÁZIO

Marca de requintadas realizações artísticas

PULSEIRAS EM OURO, PRATAS, FILIGRANAS e ARTIGOS MOURISCOS

Vende: **Ourivesaria Baeta** — Rua do Ouro, 65



Wright
O sabonete inglês próprio para toda a familia!

A' venda nas boas casas

Por grosso: Travesa da R. Formosa, 20-2 - PORTO

Afirma-se que a A. C. E. estuda um plano de desvalorização da libra esterlina

NOVA YORK, 16.—Um telegrama de Paris publicado no importante órgão financeiro de Nova York, «Journal of Commerce», diz que a libra esterlina será provavelmente desvalorizada ainda este ano. Esta medida, segundo aquele jornal, faz parte dum plano geral para o ajustamento dos valores das moedas europeias que está a ser estudado pela Administração da Cooperação Económica. O telegrama de Paris informa: «Indivíduos altamente colocados, cuja identidade não posso revelar, afirmaram que a Administração da Cooperação Económica julga não existirem motivos para continuarem a proteger uma libra esterlina excessivamente valorizada».

A bem dos interesses da estabilização monetária europeia, torna-se indispensável, segundo essas pessoas, uma valorização mais realística da libra. Desde que a produção britânica já deixou de estar num nível baixo e a sua economia interna não periga com a inflação dos preços, os Estados Unidos pretendem modificar o valor da libra.

O telegrama continua: «Haverá um avanço moderado dos preços no mercado interno britânico quando as moedas europeias forem valorizadas. Mas o perigo que existia, tanto no mercado interno britânico como para a exportação, já passou». O telegrama diz ainda que a desvalorização da libra constitui apenas uma das medidas a tomar para a estabilização monetária europeia. Os Estados Unidos pretendem ainda a todo o transe reduzir as barreiras que existem ao comércio entre os vários países europeus e procurar que os orçamentos desses países sejam rigorosamente equilibrados. A administração da cooperação económica também se interessa em observar as possíveis tentativas da parte dos governos abrangidos pelo Plano Marshall—principalmente a França—para a expansão dos créditos.—(R.).

Um ciclone violento varreu o Estado do Texas

AMARILLO, 16.—Um violento ciclone varreu a região de Panhandle, no Estado do Texas, durante a noite passada. Morreram, pelo menos, 5 pessoas e ficaram feridas mais de 60 na cidade de Amarillo. Um motorista da ambulância que transportou as vítimas das zonas atingidas, calcula que o número de mortos se eleva a 25 ou 30, mas as autoridades locais não confirmam este número. Um funcionário da corporação dos bombeiros declarou que se registaram grandes estragos em 30 blocos de casas de residência. Algumas delas ficaram completamente destruídas.

O ciclone foi acompanhado de chuvas torrenciais, destruindo as comunicações. Esta manhã não era possível fazer uma ideia clara dos estragos causados fora da cidade de Amarillo. Alguns veículos foram derrubados pela violência do vento nas estradas que conduzem à cidade. Uma informação ainda não confirmada diz que o ciclone destruiu alguns vagões de um comboio de mercadorias, a 16 quilómetros de Amarillo. Um lavrador declarou que viu dois cavalos mortos a pouca distância da cidade.—(Reuter).

Regresso de grevistas ao trabalho

LONDRES, 16.—Retomaram hoje o trabalho os 50.000 mineiros do Lancashire que se encontravam em greve há quinze dias. As reclamações dos mineiros serão discutidas hoje por uma Junta de Conciliação. A greve representou a perda de 350.000 toneladas de carvão.—(Reuter).

Continua a apertar-se o cerco a Xangai onde afluem numerosos refugiados

XANGAI, 16.—Desde o princípio da manhã, os aviões ingleses estão a transportar cidadãos do seu país para Hong Kong. Consta que as tropas comunistas já se encontram em Hungjao, um dos quatro aeródromos de Xangai, nos subúrbios ocidentais da cidade. Supõe-se que a evacuação dos subditos britânicos pode estar concluída ainda hoje. O consulado geral dos Estados Unidos publicou um aviso oferecendo auxílio aos americanos que não possam abandonar a cidade em aviões comerciais, sendo possível que a evacuação desses americanos seja feita em aviões britânicos. Enquanto a luta prossegue com grande violência nas proximidades do aeródromo de Hungjao, junto do qual estão situadas as casas de muitos estrangeiros de Xangai, as tropas comunistas continuaram a apertar o cerco à própria cidade.

Segundo as últimas informações, as tropas nacionalistas mantêm-se com firmeza em Woosung, à entrada do porto de Xangai, com o apoio da aviação e de unidades da marinha de guerra. Anuncia-se ainda que os aviões nacionalistas realizaram 200 sortidas nas últimas 24 horas. A torrente de refugiados continua a entrar na cidade. Esta manhã, os habitantes das zonas vizinhas enchiam todas as estradas suburbanas. O comando da Polícia mandou estabelecer barricadas defendidas com vedações de arame farpado e muros de pontos para aumentar a segurança dos habitantes. Foram ontem executados por ordem do comando da guarnição local, 5 operários considerados comunistas perigosos.—(Reuter).

Xangai já não responde

NOVA YORK, 16.—A Companhia de Telegrafia Sem Fios da Imprensa de comunicações comerciais pela rádio San Francisco anunciou hoje que as comunicações com Xangai estão interrompidas desde ontem à noite. Os sinais de Xangai deixaram de se ouvir subitamente como se a energia eléctrica tivesse sido suprimida. A estação de Manila dessa companhia conseguiu, porém, captar transmissões em código de Xangai para Cantão. Não houve transmissões para os Estados Unidos em qualquer frequência conhecida. E' de notar que as comunicações de Xangai pela rádio estão todas nas mãos do Governo. Contudo, consta que a estação da Reuter em Londres verificou que as emissoras de Xangai têm funcionado normalmente.—(R.).

A região de Hankau foi evacuada pelas tropas governamentais

XANGAI, 16.—Toda a região de Hankau foi evacuada pelas forças nacionalistas, segundo anunciou o general Lu-tau-yuan, comandante da guarnição de Wu-han. A ordem na cidade propriamente dita é assegurada pela Polícia local, por organizações civis e bombeiros. Há tranquilidade em Hankau e os jornais publicam-se normalmente.

A Central News informa que o general Pai-xung-hsi, comandante da China Central, foi transferido para Hengyang, no Sul da província de Hunan, enquanto o posto de comando avançado é provisoriamente mantido em Xang-shá, onde o general Pai-xung-hsi se encontra presentemente.

A notícia da retirada dos nacionalistas da região de Hankau não surpreendeu os observadores militares estrangeiros de Xangai, atendendo à rapidez do avanço dos comunistas pela linha férrea de Xekiang-Kiangsi, onde alcançaram Tsung-jen, a 90 kms. ao Sul de Nam-xang, ameaçando cortar a retirada às tropas do general Pai-xung-hsi para a província de Kuangsi.—(France Presse).

Outra região evacuada

XANGAI, 16.—A agência noticiosa oficial chinesa anunciou esta manhã que toda a guarnição governamental abandonou a importante área de Wuhan, na província de Uueh, por motivos de ordem estratégica. A manutenção da ordem nas três cidades

importantes dessa região — Hankow, Kuchang e Hanyang, todas na margem do Yang-Tsé—foi confiada exclusivamente à Polícia e ao corpo de voluntários. Consta que as legiões comunistas da Manchuria estão a ser concentradas para um ataque frontal a Hankow, mas, entretanto, só se têm travado combates esporádicos. Vivem nessa cidade 30 ingleses e poucos franceses, portugueses, italianos e indianos.—(Reuter).

A tomada de Hankew

CANTÃO, 16.—A emissora nacionalista de Hankew anunciou que as tropas comunistas entraram naquela cidade às 17 horas de hoje (hora local). A referida emissora deixou de transmitir, pouco depois de dar esta notícia.—(Reuter).

O dr. Soong partiu para Paris

HONG-KONG, 16.—O ex-chefe do Governo T. V. Soong partiu hoje de avião para Paris, via Bangkok, acompanhado por sua esposa. Soong chegou ao aeródromo fortemente escoltado por guardas de Polícia da Cidade, encarregados de o proteger.

Falando aos jornalistas, disse-lhes que careciam de qualquer fundamento os boatos que pretendem que ele vai comprar munições. A sua viagem—acentuou—é puramente particular, tendo a motivação a necessidade de se tratar. Aliás não tinha sequer passaporte diplomático.

Os jornalistas perguntaram-lhe o que pensava acerca da recente moção do Iuão legislativo para o Governo pedir aos banqueiros Kung, Xeng Xang e a ele próprio, Soong, uma contribuição de um bilião de dólares americanos, para auxílio das operações de guerra, importância que seria, mais tarde, restituída.

«E' uma sugestão utópica», contestou Soong. Este deve ficar a residir em Aix-les-Bains e mais tarde visitará talvez a Suíça. Não irá, porém, por enquanto, aos Estados Unidos.—(F. P.).

Comentários britânicos

LONDRES, 16.—Na altura em que as tropas comunistas estão na iminência de se apoderarem do maior centro comercial do Ocidente no Extremo Oriente, isto é, de Xangai, o «Daily Telegraph» tenta definir a política que a Grã-Bretanha deve praticar na Ásia.

«Se, por instigação do Cominform, escreve, os comunistas chineses tentarem seguir uma política totalmente hostil ao Ocidente, os ingleses e americanos deverão esforçar-se por conter a pressão comunista no Extremo Oriente, como o fizeram com êxito na Europa e no Médio Oriente. Se, por outro lado, embora temporariamente, os comunistas chineses se empenharem em chegar a um «modus vivendi» com o Ocidente, poder-se-á utilizar a diplomacia para reforçar certas medidas já tomadas».

«Em qualquer caso, acrescenta, será preciso tomar graves e importantes decisões cujo alcance excede grandemente as fronteiras da China», e o jornal lembra que a sorte de Hong-Kong, da Malásia e da Birmanian também está em causa.

«Os americanos, conclui, consideram hoje a Grécia e a Turquia como pontos estratégicos para a protecção da sua segurança. A Índia, a Birmanian, a Malásia e Hong-Kong são posições de igual importância».—(F. P.).

A Assembleia da O. N. U. discute hoje o caso espanhol e o futuro das colónias italianas

FLUSHING MEADOW, 16.—A Assembleia Geral das Nações Unidas discute hoje dois problemas importantes: o caso espanhol e o futuro das antigas colónias italianas. Os adversários da proposta para que se restabeleçam relações diplomáticas plenas com a Espanha estão convencidos de que dispõem dos votos necessários para a vitória. Entretanto, a Comissão Política já aprovou essa proposta por 25 votos contra 16. Na Assembleia Geral a proposta tem de obter dois terços de maioria. Os delegados dos Estados Unidos abstiveram-se na votação da Comissão Política, embora se tenha anunciado que o Governo de Washington está disposto a apoiar uma resolução que ponha termo à situação criada em relação ao Governo da Espanha. Consta mesmo que se a Assembleia Geral votar em favor do regime de Franco, os Estados Unidos pretendem propor que o Governo espanhol esteja representado em alguns organismos dependentes das Nações Unidas. Os principais países que se destacam na defesa da proposta para permitir o regresso de embaixadores e ministros a Madrid são o Brasil, a Bolívia, o Peru e a Colômbia. A Rússia e os Estados eslavos opõem-se tanto à proposta relativa à Espanha como ao projecto sobre as antigas colónias italianas.

A proposta sobre as colónias, baseada no acordo a que se chegou entre a Grã-Bretanha e a Itália, foi também aprovada pela Comissão Política. Consta, porém, que deve ser rejeitada, principalmente no que diz respeito à clausula que restitui a administração da Tripolitania à Itália. O acordo anglo-italiano tem o caloroso apoio do bloco da América Latina, mas os delegados árabes, asiáticos e soviéticos propõem um mandato colectivo das Nações Unidas.—(Reuter).

A VIAGEM DO PRESIDENTE da Republica de Israel

NICÓSIA, 16.—Um avião francês «Constellation», em que viaja Chaim Weizmann, presidente da Republica de Israel, não pode completar a viagem para Tel Aviv, tendo desviado a rota para Nicósia, devido ao nevoeiro sobre o aeródromo de Lydda. O presidente Weizmann tomou o avião em Paris. Teve apenas uma demora de 40 minutos em Nicósia, de forma que não pode aceitar o convite para almoçar que lhe foi feito pelo governador interino da ilha do Chipre, Ronald Turnbunn.—(Reuter).

A chegada a Lydda

TEL AVIV, 16.—O presidente de Israel, dr. Chaim Weizmann, chegou hoje ao aeroporto de Lydda, vindo de Paris, depois da sua visita oficial aos Estados Unidos.—(Reuter).

Não falem senão quando for preciso

Para adquirir uma linda joia é necessário apenas bom gosto e pouco mais.

Grande Ourivesaria da Moda

RUA DA PRATA, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

Leitor, queira anotar

... que a próxima lotaria extraordinária do Santo António não tem, apenas um 1.º prémio de 3.000 contos

Além deste, tem ainda:

Um 2.º prémio de 500 contos

Um 3.º prémio de 250 contos.

Um 4.º prémio de 100 contos.

Prémios vários de 50 contos, 30, 20, 10 e todos os demais que grefazem 33.124 prémios a serem atribuídos a 33.014 bilhetes e que somam 16.250 contos.

Para o habilitarem a qualquer destes numerosíssimos prémios, os bilhetes custam somente 300\$00. E os quartos de bilhete e vigésimos custam 75\$00 e 15\$00.

Esta informação é-lhe dada pela Casa da Sorte que possui estabelecimentos de venda directa ao publico em Lisboa, Porto, Coimbra e Braga e que, mediante um acréscimo de 25\$0, lhe enviará pelo correio a lotaria que deseje.